Aposentados e pensionistas realizam seu primeiro congresso

Página 5

FARIA LIMA GOVERNADOR A PARTIR DE HOJE

Às 9h30min a posse do governante do novo Estado do Rio de Janeiro, no Palácio Guanabara — Ato será presidido pelo ministro da Justiça que representará o presidente da República — Também hoje a posse dos secretários de Estado e demais auxiliares mais próximos do novo governador — Chagas Freitas e Raimundo Padilha transmitirão os cargos durante vasto programa que durará quase o dia todo — Leia na página 3

QUATRO CADÁVERES JOGADOS FORA

TÓXICO COMEÇA O BANHO DE SANGUE

Maria que virou Mariá

Aqui, era Maria. Não tinha títulos, a não ser este que você vê acima. Uma riqueza, um cabedal em carne e osso. Fofinha. Coisa de deixar babando bobocas. Mas Maria foi à Alemanha, na leva de mulatas turistas. E volta "baronesa" Von Rautmann. Antigamente, recebia aplausos sobre a nudez; agora, terá cumprimentos dos granfinos rendidos. Peles afeiam-lhe a beleza das curvas. Não encanta com o bamboleio de serpente, a agitar platéias, de olhares tarados. Não será mais o encanto do povo, ela hoje é matrona de salões requintados.

Começou o "banho de sangue" prometido pelos implicados na rede de tóxicos — Quatro cadáveres, despidos e crivados de balas, boiavam nas águas do Rio da Guarda — Testemunha apavorada contou o fato ao delegado, mas os corpos sumiram, levados pela correnteza — Bombeiros vasculham o local — Crustáceos colaboram com os assassinos, devorando os corpos retidos no mangue — (Detalhes na pág. 2)

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO

1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXII — Sábado, 15-3-1975 — N.º 6.401

JORNAL DA FUSÃO

Este é um dos muitos cadáveres jogados no Rio da Guarda. Ontem, mais quatro, foram vistos descendo a correnteza. O aviso às autoridades chegou tarde

Máfia do lenocínio explora hotéis da Baixada Fluminense

Mulheres mercadejam o corpo nas principais vias de acesso — Hotéis de alta rotatividade é valhacouto de traficantes e assaltantes — Por cada freguês, uma comissão — Galeria em Caxias tornou-se bordel — Menores são aliciadas — Entrada é franca nos inferninhos — Polícia faz vistas grossas — Página oito

SPINOLA, NO BRASIL

O general Antônio Spinola, esposa e 15 militares,, sob custódia da Polícia espanhola, estão sendo esperados no Brasil. A viagem está sendo feita em avião da Ibéria, que fará escalas em Buenos Aires e São Paulo. O ex-chefe do governo português, fracassado o golpe militar em Portugal, encontrava-se em Madri, sob regime de incomunicabilidade. Após entendimentos, o Brasil, a segunda Pátria dos portugueses, aquiesceu em receber os foragidos, obrigando-os ao respeito às nossas boas relações com o governo lusitano.

Loura perversa matou e sorriu

Gang chefiada por uma loura invadiu depósito de frutas — Assaltaram e mataram o gerente — Saquearam todos os trabalhadores — Não ganharam muito — Loura ordenou que liquidassem o gerente — A chave do cofre estava com o proprietário — Não sabiam que grande quantidade de dinheiro estava sendo movimentada na parte inferior do estabelecimento — Loura sanguinária matou, sorriu e mordeu uma maçã — Leia os detalhes na página 8

CORPO DE HOMEM ACHADO NO MATO

Populares encontraram ontem, num terreno baldio na Rua Namour em Vila Valqueire, o cadáver de um desconhecido que trajava calça e blusão pretos e estava descalço.

O comissário Roberto, da 30 Delegacia, avisado compareceu ao local, solicitando o concurso da perícia para as formalidades de praxe.

O perito Timponi, em virtude do adiantado estado de putrefação do corpo, não pode realizar os exames preliminares, embora adiantasse que a morte teria ocorrido há cerca de 10 dias. As investigações efetuadas levaram a presunção de que se trate de um mendigo que costumava perambular pelas ruas do bairro.

CRIANÇAS CORREM PERIGO ATÉ SOBRE AS CALÇADAS

Com a mudança do governo e, conseqüente troca das autoridades do trânsito, nada mais oportuno do que pedir, mais uma vez, providências contra o estacionamento de automoveis sobre as calçadas nas Laranjeiras.

O fato é que pedestre, naqueles locais, não têm são seriamente ameaçados, pois os maleducados movez. E mesmo quando estão passando pelas calçadas, toristas que estacionam seus veículos não prestam atenção, quase que atropelando crianças sobre as calçadas.

Os locais mais procurados e com a convivência do PM ali destacado para policiar são da Rua das Laranjeiras, trecho entre à Rua Ipiranga e Rua Pinheiro Machado e nesta Rua Pinheiro Machado, trecho entre das Laranjeiras e o início do viaduto, começar do número 7 até o prédio da Região Administrativa. O absurdo vai até o fato de nem mesmo em frente à Região Administrativa a calçada ser respeitada.

Esperamos sejam tomadas providências pelo Departamento de Trânsito e pela própria Região Administrativa, pois afinal de contas so os coresponsáveis pelo absurdo.

LOURA PERVERSA MATOU E SORRIU

Quatro homens, chefiados por uma loura armada de metralhadora, invadiram o Depósito de frutas Campo Grande, situado na Avenida Cesário de Melo, 2.980, em Paciência, assassinando, friamente e a troco de nada, o gerente do estabelecimento, depois de terem saqueado todos os trabalhadores.

A "gang" utilizou-se de um fusca amarelo, de placa GB 06-28, levando contigo, além das jóias e dinheiro dos empregados, três caixas de maçãs importadas. A quadrilha ignorava que na parte inferior do depósito, o proprietário Manoel Paulino da Silva contava uma considerável soma em dinheiro e nos fundos, mais de 30 revendedores efetuavam suas compras, pagando à vista. O gerente foi assassinado estupidamente por não estar de posse da chave do cofre.

ASSALTO

O movimento era grande no depósito, quando quatro elementos, saltando de um fusca que estacionaram na porta, invadiram o estabelecimento, rendendo todos os trabalhadores. A primeira a entrar foi uma loura, chefe da "gang", empunhando uma metralhadora e ordenando que todos ficassem quietos, pois poderiam se dar mal.

Sempre comandados pela loura, que deixava transparecer toda a sua firmeza e decisão no olhar de pedra esverdeada, os bandidos colocaram-se em pontos diferentes e a um sinal da loura começaram a fazer a operação limpeza nos bolsos dos empregados, tomando em seguida as suas jóias.

Terminado o serviço, a bandida loura, ordenou que o gerente se aproximasse. Manoel Pedro, ensaiando os passos, chegou-se até a bandida, que o deixou a cargo de um dos seus comparsas, a qual lhe pediu a chave do cofre. Ao responder que a chave não ficava em seu poder, o bandido olhou para loura-chefe, esperando alguma outra decisão. A bandidona, porém, não hesitou e ordenou que seu cúmplice acabasse com ele de uma vez. Manoel Pedro, no entanto esperou que o bandido não obedecesse a ordem, ou que pelo menos, ela não fosse "de verdade", que tinha sido somente para assustá-lo. Mas, ao ver o comparsa daquela mulher de alma dura como o aço dar um passo atrás e apontar-lhe a arma, seu pavor foi imenso. Ele não compreendia porque tinha que morrer nas mãos daquela loura de cabelos longos, amarrados com um elástico, e que tinha um punhal nos próprios olhos.

Manoel tombou com dois tiros na cabeça, que lhe foram fatais, enquanto o olhar de aço verde, voltava a atenção para as maçãs, das quais apanhou uma e mordeu.

GERENTE

Enquanto isso na parte inferior do depósito, o proprietário Manoel Paulino de Melo contava todo o dinheiro que estava recebendo de cerca de 30 revendedores que, naquele exato momnto, compravam frutas, pagando em dinheiro vivo, além de vários barraqueiros.

Depois de liquidarem o gerente, novamente, sob as ordens da loura, os bandidos pegaram três caixas de maçãs importadas e as colocaram no fusca que utilizaram para a fuga.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário SERGIO LOPES

Superintendência 252-0450
Administração 254-2651
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1305
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio 92
Centro
Editoria de Polícia 254-2023
Secretaria 248-5319
Editoria Política 254-4060
Redação 254-5088 254-2023 248-8818
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói Av. Amaral Peixoto [illegible]
Baioneta
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Composto e impresso na [illegible] — Editora [illegible] Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel 254-4143

TRAFICANTE ASSASSINADO

Severino da Silva, o Mexicano da Barreira do Vasco, conhecido puxador de carros, foi encontrado morto na oficina mecânica do Fernando, situada na Rua Joaquim de Queiroz, entrada 247, subida do Morro do Alemão. Recebeu o bandido vários tiros na cabeça, conforme ficou constatato pela perícia. O dono da oficina está desaparecido e as autoridades da 27ª Delegacia estão em diligências para prendê-lo.

Mexicano encontrava-se na oficina com um comparsa, depenando o Opala chapa GB-FD 7423, amarelo metálico, de propriedade de Wilson Vitorino de Sousa. Ninguém sabe o que houve, porém o fato é que teria havido um desentendimento e Mexicano acabou sendo morto com vários tiros na cabeça, enquanto o comparsa fugia, deixando na frente da firma os tamancos. Na oicina foram encontrados outros carros bem como lambretas e motocicletas.

TÓXICO COMEÇOU O BANHO DE SANGUE

Os inquéritos que apuram o envolvimento de policiais na rede de entorpecentes — alguns já com sua participação confirmada —, a promessa de uma limpeza geral nos quadros, anunciada pelo novo governo que se empossa, provocaram a ameaça dos traficantes, que prometeram um "banho de sangue na cidade", caso as testemunhas mantivessem suas acusações.

Poucos admitiram ou levaram a sério as ameaças, achando qeu tudo não passaria de um desabafo de desesperados, achando que já passou o tempo de grupos de extermínio, cujas vítimas apareciam sempre boiando nas águas dos rios que banham a Baixada Fluminense. Em parte, tinham razão os incrédulos, pois os rios da Guarda e Guandu, testemunhas mudas de crimes bárbaros, há muito tempo não apareciam no noticiário dos jornais.

QUATRO CORPOS

Sebastião José dos Santos estava fazendo escavações na Praia de Sepetiba, retirando areia, quando teve que interromper seu trabalho e sair correndo para a Delegacia de Itaguaí. Apavorado e trêmulo, o operário contou ao delegado Valdir Guilherme que vira quatro corpos boiando nas águas, acreditando que os cadáveres tivessem sido despejados na praia, trazidos pelas águas do Rio da Guarda.

Os corpos, de homens, disse mais, estavam despidos e crivados de balas. Um mulato e três brancos, todos jovens. O delegado correu para o local, mas a correnteza já havia dado sumiço aos mortos. As buscas, porém, continuam, tendo o delegado solicitado a colaboração dos bombeiros.

Coincidência ou a concretização de uma ameaça? Teve início o "banho de sangue" anunciado? As vítimas seriam testemunhas contra os interêsses da rede de tóxicos? São perguntas que, talvez, fiquem sem resposta, pois dificilmente os corpos reaparecerão. São sempre atirados no mangue e devorados pelos crustáceos, que, na sua voracidade, colaboram com os matadores, deixando-os impunes e livres para outras matanças.

Mata-mendigo foge da cadeia: preso no bar

Antônio Ferreira dos Santos, de 32 anos, que estava foragido da Delegacia Municipal de Barra Mansa, há cinco meses, quando, em companhia de mais quatro detentos serrou as grades, passou pelo carcereiro e se atirou no Rio Paraíba, foi recapturado ontem.

As diligências prosseguiam pelos municípios adjacentes a Barra Mansa onde se presumia que Antônio estivesse, conhecido também por Mata Mendigo, resultou em pleno êxito, quando foi encontrado no centro da própria cidade quando promovia desordens num bar. Antônio, está condenado a 20 anos de reclusão.

Dos cinco fugitivos, ainda estão em liberdade Vanderlei Fernandes Fonseca, Maurício dos Santos e Jorge Venâncio. Antônio de Carvalho, o Capeta, também já foi capturado. Todos são responsáveis por assaltos a mão armada e contra Antônio pesam ainda acusações de espancar mendigos, daí advindo seu apelido de Mata Mendigo.

Sempre que saía do posto os assaltantes apareciam

Alberto Gonçalves, proprietário do posto de gasolina El Sombrero, localizado na Av. Nilo Peçanha, no Bairro dos Cavaleiros, não tinha mais condições psicológicas de continuar com o negócio. Já fora assaltado sete vezes, sofrendo prejuízos consideráveis, não ozstante manter um guarda-noturno como segurança do estabelecimento. Era um azar desgraçado, pois sempre que os assaltantes surgiam, o vigilante estava distante, no café.

FARO POLICIAL

A estória chegou ao conhecimento do detetive Valdomiro, chefe do Setor de Roubos e Furtos da Delegacia de Duque de Caxias. O antigo policial percebeu logo que havia caroço embaixo do angu. Conversou com o comerciante, aconselhando-o a não se desfazer logo do posto de gasolina, colocando-o a par d eum plano que concebeu: la manter "campana" sobre o guarda-noturno, pois desconfiava do vigilante. Se o plano não surtisse os efeitos esperados: disse o detetive Alberto, então, tomaria a decisão que bem entendesse.

DESONESTA E CINICO

Os investigadores Lourival, Zé Luís e Haroldo, do SRF, ficaram encarregados do trabalho. O guarda noturno passou a ter seus movimentos vigiados, acabando por ser visto conversando com muita intimidade com dois estranhos, cujo tipos coincidiam com os meliantes que haviam praticado os dois últimos assaltos, no qual carregaram 3.300 cruzeiros e um gravador.

O trio foi preso e levado para a Delegacia. Dá, foram identificados os companheiros de João José: Walcir da Silva Ferreira, também guarda notúrno, e Armindo Vieira de Oliveira, assaltante bastante conhecido em Piabetá.

João José admitiu comandar os assaltos, explicando que sempre se afastava para que os cúmplices agissem, mas lembrou sua condição "de colega dos investigadores", que deveriam esquecer o fato e liberar o trio de meliantes. Diante de tanto cinismo, o vigilante recebeu uns empurrões, sendo todos autuados e recolhidos ao xadrez.

Motorista bêbado mata duas pessoas

O motorista Hélio Matos da Silva por pouco não foi linchado, em Belo Horizonte, depois de provocar uma colisão entre o caminhão que dirigia, uma carreta e uma carroça, além de matar uma jovem e um carroceiro.

O desastre verificou-se no anel rodoviário, no bairro Dom Cabral, e envolveu o caminhão de marca Mercedes Benz, placa CP 5761 (Belo Horizonte) guiado por Hélio a carreta Scania Vabis, chapa CG 1777 (Barbacena, MG); e uma carroça carregada d epão, guiada por Antero de Freitas, de 41 anos, que morreu no local. A jovem, também morta, tinha 15 anos e chamava-se Marlene Leandro.

Dirigindo seu caminhão, Hélio Matos saiu da pista de retorno do anel rodoviário e entrou na rodovia BR-262, justamente na ocasião em qu epassava a carreta, que vinha em alta velocidade. Assim, o motorista deste pesado veículo não teve tempo d eevitar o choque e o caminhão acabou sendo jogado contra a carroça, áunto à qual Marlene comprava o pão que era vendido por Antero.

Após o trágico acidente, o motorista do caminhão tentou fugir, porém foi contido por um soldado da Polícia Militar, com o qual entrou em violenta luta corporal, inclusive chegando a quebrar o braço do militar. Pessoas que assistiram ao acidente juntaram-se ao miliciano para ajudá-lo e conseguiram dominar Hélio, verificando que ele estava completamente embriagado.

Eles ainda tentaram linchar o motorista causador do desastre, mas a chegada da Patrulha Rodoviária impediu que fosse realizado tal ato. O homem foi medicado no hospital local e, posteriormente, remetido ao xadrez.

Livrou-se dos raptores com a ajuda da bandida

Maria Alice Antunes Jardim (solteira, 28 anos, Rua Itapuã, 106, quadra 26, Nova Iguaçu) foi retirada de sua residência por três mulatos que se diziam policiais da 36a. DP. Ao dar-se conta de que havia sido enganada, Maria Alice já estava dentro de um fusca, amordaçada e de olhos vendados, onde permaneceu durante 20 horas. Só conseguiu se livrar com a ajuda de Teresa, a mulher que acompanhava os bandidos.

A jovem foi medicada no Hospital Rocha Faria, apresentando contusões e escoriações. Ela conta que, durante todo o tempo que permaneceu com os seqüestradores, foi violentamente surrada, o que a fez perder os sentidos.

Essas declarações serão enviadas à 35a. DP, mas as investigações ficaram a Cargo da Delegacia de Nova Iguaçu.

RAPTO

Eram 9 horas da manhã quando três mulatos e uma mulher de nome Teresa, morena, bateram à sua porta e intimaram que ela os acompanhasse até a delegacia, onde deveria depor num processo em que figurava como testemunha. Isso transformou-se na única pista que a Polícia tem agora para a captura dos bandidos. O processo a que se referiram era sobre um crime de morte, ocorrido há sete anos, em frente à casa de Maria Alice. Na época ela foi chamada a prestar declarações, mas nada pôde fazer, pois a única coisa que viu foi um carro saindo em disparada logo após o assassinato.

Depois de ter trocado de roupa, Alice saiu em companhia daqueles que se diziam policiais, mas ao chegar ao portão, ao invés de encontrar um carro policial, ela viu um carro particular Era um fusca vermelho que estava estacionado em frente à sua residência. Ao entrar no veículo, a jovem perguntou o que estava acontecendo, mas foi jogada no banco traseiro, ao lado de dois dos bandids, aos empurrões, enquanto o outro tomava a direção ao lado da morena. Maria Alice foi amarrada e amordaçada e em seus olhos os bandidos colocaram vendas. Depois de tomadas essas primeiras providências, os raptores começaram a espancá-la.

AJUDA

Alice não resistiu muito tempo e perdeu os sentidos. Enquanto os outros riam e conversavam sobre os mais diferentes assuntos.

Quando Maria Alice voltou a si, os bandidos estavam estacionados perto de um terreno baldio, que depois ficou sabendo, ser nas proximidades da Estação de Paciência. Os homens que estavam com ela no banco traseiro saíram do carro e se afastaram. Teresa ficou por perto e o motorista continuou em seu lugar. A jovem raptada, então, começou a suplicar que a livrassem dali, mas o sujeito que estava ao volante se limitou a lhe tirar as vendas. Foi quando Alice percebeu que o dia estava amanhecendo. Falou aos raptores que precisava ir, que tinha uma filha de cinco anos e que morava em companhia de Dalmo Lemos de Carvalho. Eles, porém, a ouviam em silêncio. Alguns instantes depois, o homem do volante também se afastou, indo ao encontro dos outros. Maria Alice aproveitou-se da situação e tentou convencer Teresa a deixá-la ir embora. Para surpresa sua, a mulher libertou-a das cordas e mandou que fugisse antes que os outros voltassem.

Um crime ocorrido há sete anos, um fusca vermelho e uma mulher de nome Teresa são as três únicas pistas que a Polícia tem para agarrar os raptores e espera que Maria Alice consiga se lembrar de mais algumas.

FIRMA ASSALTADA FICOU SEM 20 MIL

Três bandidos, fortemente armado, invadiram ontem, pela manhã, a Empreiteira Balão Ltda., situada na Rua Corcovado, 57, na Gávea, conseguindo roubar 20 mil cruzeiros que destinavam ao pagamento dos empregados.

O caixa, Belmiro Pinto, chegava ao trabalho por volta das 7 horas da manhã, quando foi abordado pelos bandidos. Portava uma pasta 007 levando o dinheiro que foi obrigado a entregar aos marginais. Na fuga, um deles ainda chegou a usar seu revólver, atingindo de raspão a cabeça de Belmiro. O fato foi registrado pelas autoridades da 15.ª Delegacia, que iniciaram diligências para identificar e prender os assaltantes:

ALMIR E VANTUIL FORAM MORTOS POR VANDERLEY SEGUNDO O PAI DE LOU

O coronel Lúcio Leite de Oliveira, pai de Maria de Lourdes Leite de Oliveira, principal acusada das mortes de Vantuil e Almir, seus ex-namorados abatidos a tiros, na Av. Sernambetiba, com 13 dias de diferença um do outro, prestou depoimento na 16a. Delegacia Policial. O coronel pai de Lou chegou à delegacia cerca de 16h50min, no Fuscão de placa GB LC-2492 acompanhado de sua esposa, dona Edna. Ela ficou no carro e ele entrou apressado no prédio evitando o contato com jornalistas.

Uma hora antes, chega raum de seus advogados, Humberto Teles. O criminalista anunciou a imprensa, antes da chegada de seu cliente que o coronel iria responder à todas as perguntas que lhe fossem formuladas pelo delegado Sérgio Azeredo. Disse ainda que tão logo soube que a filha tinha emprestado a arma — um revólver calibre 32 — ao engenheiro Vanderlei Gonçalves Quintão, obrigou Lou a entregar a arma a Polícia.

ACUSA VAN

O coronel Lúcio resolveu atender os repórteres para uma breve conversa, cerca de 30 minutos depois. Durante a conversa com à imprensa o pai de Maria de Lourdes disse que tinha ido atender a um convite do titular da 16º DP, e, possivelmente falar sobre o fato de sua arma ter sido usada nos crimes de Vantuil e Almir. Apresentando calma, pois tinha chegado bastante agitado, o coronel disse que está dando total apoio a sua filha alegando que Lou nunca mentiu para ele.

O pai de Lou disse que Vanderlei é frio e calculista e que acredita que o engenheiro tenha matado Almir e Vantuil. Disse o coronel que quando conheceu o engenhiro teve dle uma boa impressão. Por isso um dia, apresentou Van a um general amigo, do SNI pedindo ao oficial que facilitasse ao futuro genro, a prestação de um concurso para que Van arranjasse um emprego melhor do que o que tinha. Dias depois, porém, Vanderlei passou a comentar que se fosse para o SNI, iria prejudicar muita gente. Falava como se pretendesse usar as funções para desabafar mágoas e ódios pessoais: "Desde então comecei a perceber que ela era um mal caráter" — disse o coronel.

VAN ERA VIOLENTO

No decorrer da palestra, o coronel disse que à partir daquela época, Lou passou a comentar que o engenheiro era violento. Sentiu então que até para ela, o engenheiro desfazia aquela imagem inicial de bom rapaz.

O militar afirmou que tomou conhecimento do romance entre sua filha e Almir mas que desconhecia qualquer ligação entre Lou e Vantuil. Disse que Lou nunca havia mentido para ele e que se ela realmente tivesse qualquer ligação com Vantuil, teria comentado em casa. Sobre Almir, o coronel disse que não o conhecia, pessoalmente porque o rapaz nunca tinha ido em sua casa. Por fim, o coronel adiantou uma opinião particular sobre Vanderlei: — Ele é frio e calculista e acredita que tenha matado os dois.

LOU TRANQUILA

Dona Edna, mãe da universitária mostrava-se bastante calma e também manteve uma conversa com os jornalistas. Informou que sua filha depois de ter contado toda à verdade, sentia-se bem melhor, mais tranqüila e que já estava se alimentando regularmente. Dona Edan disse qu parecia que Lou tinha tirado um peso da consciência. Finalizou dizendo que todos acreditavam na Justiça e estavam certos de que à verdade iria aparecer.

As autoridades do 16º DP, não revelaram o teor do depoimento do coronel Lúcio Leite de Oliveira, que foi mantido em sigilo total e absoluto. Também não foi revelado o teor do depoimento prestado pelo radialista Carlos Imperial que esteve na delegacia na madrugada anterior. Os comissários do 16º DP comentavam a lentidão do inquérito que para eles está sendo considerado o "inquérito das mentiras". O inquérito sobre a morte de Vantuil de Matos Lima, ainda não foi oficialmente instaurado porque as autoridades estão dando prioridade no caso Almir da Silva Rodrigues.

Revelou-se ontem, que, na próxima segunda-feira, Lou e Van serão acareados, quando, segundo suposição dos policiais, muita coisa poderá vir à tona.

JOVEM ESTRANGULADA TEM SUSPEITO PRESO

Adão Emídio, namorado da jovem Maria Edite dos Santos, de 23 anos, encontrada estrangulada num terreno baldio na Estrada de Adrianópolis, está preso na Delegacia de Nova Iguaçu, como o principal suspeito no crime hediondo de que foi vítima a moça. Por outro lado, seu ex-noivo, Eli Moraes, está sendo procurado. Maria, que chegou a manter namoro com ele por cinco anos, rompeu ao saber que Eli não gostava de trabalho. Logo depois, há seis meses, conheceu Adão que também é empregado da fábrica Dio D'Ouro Industrial.

CONTRADIÇOES

Adão, no entanto, foi comunicar a morte de sua namorada na subdelegacia de Vila de Cava. Disse que passara pela Estrada de Adrianópolis e, vira sua namorada morta. Não podia ajudar em nada porque não fora trabalhar e não estivera com ela. Citou que estivera no Posto do INPS da Rua Otávio Tarquínio no centro de Nova Iguaçu, para arrancar um dente. Foi para casa e, mais tarde, levara uma [illegible] até Queimados, permanecendo lá até às 20 horas.

LOCAL

Policiais no local apuraram que a jovem fôra estrangulada so buma árvore e próximo estava um galho de árvore quebrado que não foi usado para matá-la e relógio de pulso tendo sumido, de sua bolsa, um rádio de pilha. As primeiras suspeitas partiram o ex-noivo e para o namorado. Enquanto policiais da Delegacia de Nova Iguaçu procuravam [illegible] recia na subdelegacia de Vila Cava contando que passava pela estrada de Adrianópolis quando [illegible] com a namorada morta.

FALTA

A Polícia investigou as atividades de Adão e soube que era a sua primeira falta no emprego, o que causou espécie aos agentes da lei. Adão disse que, não ia a casa de Maria, porém, estava se preparando para casar até o fim do ano. Policiais estranharam [illegible] tenha ido a Vila de Cava em vez de seguir a Delegacia de Nova Iguaçu, mais perto para apresentar[illegible]. Diligências agora estão sendo feitas para detenção de Eli.

TÓPICOS

O subsídio do vereador

O senador Osíris Teixeira, da Arena goiana, manifestou-se, em discurso, a favor da remuneração aos vereadores em todos os municípios.

É justo o que propõe o representante de Goiás. O exercício de um mandato, quando feito conscientemente, é trabalhoso. Mesmo quando o mandato se exerça na Câmara Municipal de pequena cidade. As pequenas cidades também têm seus problemas. E se é certo que esses problemas não apresentam a importância das grandes questões nacionais, também se pode dizer que os recursos dos municípios pobres são escassos. Assim, nota-se uma correlação entre necessidades e possibilidades.

Aceita a tese de que o vereador, mesmo de pequena cidade, sempre deve ter o que fazer no exercício do mandato, surge uma questão. Se o vereador não é rico, o mandato não pode ser bem exercido, pois o legislador local precisa trabalhar em sua profissão para viver. Então, fere-se o princípio democrático, numa situação em que só os ricos podem ser vereadores, restando ao cidadão pobre a obrigação de votar, sem o direito de ser votado.

Sempre os coletivos

Começam a circular os primeiros ônibus com limitador de velocidade.

Como se sabe, através do noticiário de imprensa em que se acompanhou a resistência das empresas à determinação do DETRAN, várias alegações foram utilizadas pelos concessionários, no sentido da não utilização do limitador.

Qual a função do limitador? Evidentemente, esse aparelho impossibililta o excesso de velocidade dos coletivos causa freqüente de desastres. Entretanto, se para a coletividade o limitador significa segurança, para as concessionárias significa limitação do número de viagens e menor faturamento.

E' lamentável que uma medida tão necessária quanto a limitação tenha sofrido tantas protelações.

Finalmente, já circulam mais de mil e duzentos ônibus com a velocidade limitada. E como que servindo para justificar a exigência do DETRAN, tivemos, faz poucos dias, um acidente que poderia causar mortes, quando um coletivo em correria mergulhou no Canal do Mangue, exatamente nas imediações do Serviço de Emplacamento.

Vitorioso o DETRAN nesse caso, resta que o Serviço de Concessões passe a exigir das concessionárias maior eficiência e principalmente mais conforto para os viajantes, que são tratados como gado humano.

A eterna canção

Todos sabem que a Adutora do Guandu foi inaugurada com música e flores. Então proclamava-se que aquela era a obra do século. Passados tempos (muitíssimo menos de um século depois), houve reinauguração no Guandu, com as mesmas músicas e as mesmas flores. Só não foi possível falar novamente em obra do século, o que daria na vista.

Mas em todo caso afirmou-se que a população carioca passaria a dispor de bilhões de litros, que matariam todas as sedes, cozinhariam todos os feijões e lavariam todos os corpos atormentados pelo calor de uma temperatura que teima em se manter elevada.

Pois bem, depois de tanta propaganda, ouvimos o som de [illegible] canção, através de carta em que um morador da Rua Amacena, em Bonsucesso, afirma que no edifício em que mora "falta água sete dias por semana e trinta dias por mês".

Para esse cidadão, que paga impostos e taxa de água, é duro ler tanta propaganda de fartura, enquanto as torneiras de seu apartamento e de todo o edifício onde mora continuam secas, numa demonstração de que os fatos são os fatos e as palavras não passam, em muitos casos, de promessas vãs.

O último despacho

Os "bonecos" de figuras obrigatórios, que ilustram o noticiário dos esportes, da crônica policial e de fatos diversos, estão sendo substituídos, no apagar de luzes da administração carioca, pela figura do homem do terno branco, que é o dr. Chagas Freitas.

Com uma diferença: em lugar de carrancudo, o governador em despedida força sorrisos profissionais, diante dos fotógrafos.

Assim, de terno branco e sempre sorrindo, Sua Excelência se deixa fotografar na Zona da Leopoldina, onde afirmou que jamais faltaria água em nenhum bairro. Mas nesse mesmo dia a distribuição foi racionada em quarteirões do Centro onde muitos edifícios ficaram sem ar condicionado.

Ainda de branco e sempre sorridente, o governador que já vai tarde ensaiou impressionante aperto de mão com o Sr. Gouveia de Bulhões, mago das finanças de tantos e tão diferentes governos e presidente do prestigioso BEG.

Uma legenda, nessa profusa publicação de fotos do dr. Chagas, informa, no inafável "Jornal do Brasil", que se tratava de um flagrante "do último despacho". Mas embora o governador figurasse de branco, o despacho não era de macumba. Mesmo porque, se o dr. Chagas tivesse apelado para as forças sobrenaturais e para a generosidade dos santos fortes, talvez sua administração não tivesse sido tão azarada.

EDITORIAL

O encontro de Brasília

Assuntos de importância vão a debate no encontro, em Brasília, do subsecretário de Estado Willian D. Rogerts, com o chanceler Azeredo da Silveira. O ponto principal a ser debatido é, sem dúvida, o problema criado pela nova Lei de Comércio dos Estados Unidos. A aplicação de sobretaxas e outras medidas protecionistas serão também examinadas nesse encontro em que o representante norte-americano abordará questões ligadas ao programa da Casa Branca, que enfrenta séria crise econômica, enquanto que o Ministro das Relações Exteriores do Brasil sustentará posições de um país que necessita mudar o padrão de suas exportações, sendo sua politica bastante sensivel a procedimentos que importem, por exemplo, em dificultar a entrada de produtos de nossa indústria num mercado interno tão importante quanto o dos Estados Unidos.

Entretanto, outra questão a ser debatida é a do funcionamento das chamadas «multinacionais». Conforme já é do conhecimento das pessoas que habituadas à leitura dos jornais, criou-se para as empresas estrangeiras um novo rótulo. Na verdade, as chamadas «multinacionais», tendo em muitos casos sedes ficticias e contando em seu capital com a participação, em proporção variável, de acionistas de vários países, usem o novo rótulo e assim se defendem da prevenção existente contra o seu tipo tradicional de exploração. Esse tipo de exploração, com todas as mudanças de rótulo, na verdade não se altera. As «multinacionais» continuam funcionando como veiculo de exportação de riquezas, para suas matrizes, estejam essas matrizes ostensivamente instaladas nos países de grande poderio econômico, ou muito de propósito em nações de menor projeção.

Um comentarista brasileiro, analisando o papel das multinacionais, já mencionou uma confissão de Kissinger, de que os interesses econômicos dos Estados Unidos são defendidos destacadamente pelas empresas daquele tipo. Um tipo de empresa tradicional em sua composição e recentemente rotulada com titulo novo.

A concepção defendida em Brasília pelo Sr. William D. Rogers tem base no principio de que no comércio exterior os interesses norte-americanos devem ser tratados segundo os padrões internacionais de comércio. Além disso, Washington entende que muitos paises, especialmente da América Latina, atribuem soberania às suas leis internas. E como poderia existir soberania nacional num país cujas leis não tivessem internamente força soberana?

Essa resistência à soberania das nações não representativas do supremo poder econômico cosmopolita é exercida pelas chancelarias dos paises excessivamente ricos, através de seus instrumentos, que são as chamadas «multinacionais».

No Brasil parece evoluir uma concepção segundo a qual não devemos repelir simplesmente as multinacionais, nem fazer discriminação entre elas. Mas não podemos deixar de exigir que a atuação dessas entidades representativas do grande poder econômico cosmopolita fique subordinada à soberania brasileira, segundo o que estabelece nossa legislação.

Nenhum sofisma pode conduir à convicção de que em beneficio dos interesses que as multinacionais representam, deva ser mutilada a soberania brasileira. Nem podem ser olhadas com simpatia as pressões exercidas através daquelas empresas, que sendo participantes da produção nacional, podem influir, para melhor e também para pior, em nosso desenvolvimento econômico.

A possivel discussão desses assuntos, de importância fundamental e de bastante atualidade, deve orientar, em Brasilia, as decisões aceitáveis e benéficas a ambas as partes. Com isso, de nosso lado, continuaremos a desfrutar as vantagens decorrentes de intercâmbio econômico realizado com o mais forte de nossos clientes internacionais. Com esses clientes, que não são os norte-americanos, desejamos ampliar transações, mas dentro de fórmulas ditadas por nossa convivência e por nossa posição de país que não faz concessões, em matéria de soberania nacional.

Faria Lima toma posse

No Palácio Guanabara, hoje, com início às 9,30 horas, acontecerá a posse do governador Floriano Peixoto Faria Lima, nomeado pelo Presidente da República para dirigir os destinos do novo Estado do Rio, o segundo mais importante da União e originário da fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.

A posse será no salão nobre do Palácio Guanabara, onde o Sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas, que deixa o governo da Guanabara e o Sr. Raimundo Padilha, que deixa o governo do Estado do Rio, darão entrada juntamente com o novo governador a ser empossado e o Ministro da Justiça, Armando Falcão, que, inclusive, será o representante do sr. Presidente da República na solenidade. Presente, também, estará o Cardeal Arcebispo d. Eugênio Sales.

A cerimônia será iniciada com o Hino Nacional e seguido da leitura do têrmo de posse, após o que o governador Faria Lima assinará o livro competente e se dirigirá, com as pessoas citadas e demais presentes até a escadaria do palácio, onde serão prestadas honras militares.

OUTRAS PESSOAS

A posse dos Secretários de Estado, já designados e cujos nomes já foram anunciados, será às 11,30 horas, no salão verde do Palácio Guanabara. Procuradores Gerais de Estado e Justiça tomarão posse às 12 horas. Os prefeitos do Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias, Angra dos Reis e Santo Antônio de Pádua serão empossados às 12,30 horas, no mesmo salão.

As 13 horas o governador Faria Lima, já investido em suas novas funções, retirar-se-á do Palácio, acompanhado pelos Secretários de Estado e Chefe do Gabinete Militar, quando novas honras militares lhe serão prestadas. Regressará Faria Lima ao Palácio Guanabara, às 16,30 horas, a fim de recepcionar pessoas que lhe desejarem cumprimentar.

NOVO GRANDE ESTADO COMEÇA A EXISTIR COM LEITURA DO TERMO DE POSSE DE F. LIMA

Mais algumas horas e deixarão de existir os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, com a posse do governador do novo Estado do Rio de Janeiro, a se realizar às 9h30min, no Palácio Guanabara, presentes, além do novo governador, os ex-governadores Antônio Pádua Chagas Freitas, da Guanabara e Raimundo Padilha, do Rio de Janeiro, o ministro da Justiça, Armando Falcão, o cardeal-arcebispo, d. Eugênio Sales e outras personalidades.

A existência dos dois Estados, para formação do novo Estado do Rio, terminará justamente quando o ministro Armando Falcão, que será, também, o representante do sr. presidente da República, ler em voz alta o termo de posse do governador Faria Lima à frente do novo Estado do Rio de Janeiro.

O PROGRAMA

O ministro Armando Falcão, ao chegar ao Palácio Guanabara, será recebido com honras militares, após o que irá se dirigir à escadaria central, onde se encontrará com o governador Chagas Freitas, aguardando depois o inicio da solenidade no salão verde do palácio.

As 9 horas, o sr. Chagas Freitas receberá o cardeal-arcebispo d. Eugênio Sales e demais ministros de Estado que compereceerem à posse.

As 9h25min, o almirante Faria Lima chegará ao Palácio, onde será recebido pelos senhores Chagas Freitas e Raimundo Padilha, no patamar da escadaria central. Dali rumarão para o Salão Nobre, onde será realizada a posse, com os três governadores, os dois que saem e o que entra, tomando posição sobre um estrado preparado para esse fim.

Depois da solenidade de posse do novo governador, este assinaná os atos de nomeação dos seus 11 secretários de Estado, chefe do gabinete militar e dos procuradores gerais do Estado e da Justiça, que tomarão posse nos locais onde irão exercer suas funções, isto entre 14 e 16 horas.

DIVORCISTA BIRUTA

Não atinamos com as razões que levaram o sr. Amaral Peixoto a assinar o projeto de reforma da Constituição, para instituição do divórcio no Brasil.

Amaral deseja divorciar-se? Achamos que não é louco. Tudo que Amaral tem deve à mulher. Sem dona Alzira, que seria do Amaral?

Certo sargento da PM do Estado do Rio, gritou, certa feita, num dos bares de Niterói, quando o atual senador era governador, dando o nome exato de sua excelência: Amaral Peixoto Alzira. E, em seguida, justificou: "O prenome não é nada. O nome vale pouco. O que dá peso e grandeza é o sobrenome. Ora, que seria do Amaral, sem Alzira?

Eis porque está constituindo um quebra-cabeça intrincado a ajuda do senador Amaral Peixoto ao Nelson Carneiro, neste negócio de divórcio. A atitude do governador significa uma ameaça à esposa? Não, porque é ela que poderá ameaçá-lo. Deseja separar-se? Não, porque Amaral deve ter mais medo de uma separação da mulher do que do enfarte que lhe ronda a velhice.

Que o Gilvan Rocha lute pelo divórcio, vá lá. Gilvan é um dos milhões de infelizes declarados desta República. E, além disso, sendo moço, Gilvan poderá casar-se muitas vezes. Quem tem saúde e tempo pode fazer burrice tantas quantas vezes queira...

Mas, o Amaral não tem saúde. Não tem tempo, porque os minutos do dia emprega-os na leitura de dietas. E, na idade em que está, basta ver uma dona recauchutada, para ter seu nome como cliente de Funerário... Além disso, senador aqui para nós: Sem Alzirinha, que será do Amaral?

Aliás, nesta questão do divórcio, só vemos maluquices. Vocês sabem quem está combatendo o Nelson? O padre Nobre que, por voto, não pode nunca casar...

Só um são existe neste País: é o borocoxô Gilberto Freire que aconselha, como solução do problema brasileiro do amor, o modelo brasileiro, isso é, a mancebia. Quem se junta vive feliz; quem se casa, não anda só de primeira... A vida tem muitas ladeiras e pontos de parada: o cara ou a cara que só conhece uma marcha não vai lá... A não ser o ilustre senador fluminense, o indefectível Amaral, porque este não vai: é carregado...

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Pr oiissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO 2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRICULAS ABERTAS — Pertinho da sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Ônibus: Pantana· Parque São José, Santa Tereza — Bom Pastor

LIBERTAÇÃO TARDIA

Hoje, às nove horas, enfesta-se a Guanabara, comemorando a entrada de Faria Lima e a saída de Chagas Freitas Um é esperança que raia; o outro é finado que se enterra.

Discursos, fogos, alegria. Faria Lima entra, saudado por esperanças de um povo que sofre; Chagas Freitas vai embora, sem deixar saudade. O primeiro vêm com a misso de escrever a história do futuro; o segundo garatujou uma "estória" de páginas negras. De assaltos contínuos, de insegurança do trabalho, de sobressal perene à familia guanabarina.

Vêm o salvador e sai o coveiro da Guanabara.

Demorou muito. Mas chegou a hora de libertação do povo guanabarino.

Realidade brasileira (XIII)

Raul Valença Câmara

JÁ, agora, não há nenhuma dúvida, quanto ao tratamento, que o governo americano proporcionará à importação do calçado brasileiro. O Departamento do Tesouro norte-americano decidiu manter as sobretaxas alfandegárias aplicadas aos calçados importados do Brasil.

O BRASIL vê, assim, a aplicação pura e simples da Lei de Comércio norte-americana à sua exportação de calçados, que atingiu o valor de 90 milhões de dólares.

OS industriais norte-americanos solicitaram a aplicação da lei à importação de calçados de qualquer origem, considerando "a situação competitiva artificial, que gera uma concorrência desleal ao produto produzido pela indústria norte-americana".

O Departamento do Tesouro criou uma sobretaxa para o produto fabricado no Brasil e na Espanha, e isentou o de origem argentina.

É interessante notar que os industriais norte-americanos alegaram que o governo argentino subsidiava a sua produção de calçados, permitindo a sua colocação no mercado internacional a preços de "dumping". A exportação de calçados pela Espanha, para os EUA, ultrapassa 18 milhões de dólares e pela Argentina atinge o valor de 17 milhões.

A Lei de Comércio Exterior dos EUA atinge a todos os produtos estrangeiros cujo fabricante tenha se beneficiado direta ou indiretamente de algum subsídio oficial, mas não define o que considera subsídio.

O GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) e a OEA (Organização dos Estados Americanos) também não o definem. O secretário de Estado Adjunto para assuntos latino-americanos tem uma interpretação "sui-generis" da Lei de Comércio Exterior, pois afirma que ela representa um benefício muito importante para a América Latina e que as aspirações de desenvolvimento da região seriam restringidas se a lei não fosse aprovada. Atribuiu o clamor dos latinos-americanos contra a lei, ao fato de não a terem compreendido devidamente. Pelo visto, só o secretário de Estado Adjunto compreendeu a lei.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Não se mostre confiante demais em sua boa estrela: aceite também as oiniões alheias. Seus pais, parentes e superiores merecem hoje sua tenção. Número favorável: 614.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Todos seus atos desta manhã devem ser medidos cautelosamente. A prática de esportes e passeios em locais ermos será hoje desaconselhável. Número favorável: 709.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Lute pela aceitação de suas idéias e imponha seus pontos de vista. A fase é boa para promoções de ordem pessoal. Vigie, porém, suas economias. Número favorável: 439.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Chefes e colegas estarão suscetíveis à aceitação dos seus conselhos. Não faça restrições entre seus colaboradores, nem vizinhos: será melhor. Número favorável: 215.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Todo o período ensejará a que você evidencie suas qualidades intelectuais e artísticas. Liberte-se da timidez e talvez a agressividade seja o caminho. Número favorável: 404.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Aventuras e riscos serão bem sucedidos antes do meio dia. À tarde, não. Procure conduzir-se com discrição, nas deliberações financeiras. Número favorável: 618.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Talvez seja levado a aceitar um apoio de estranho, meio a contragosto. Observe muito, porém para não afetar sua posição com pessoa do outro sexo. Número favorável: 311.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Dia muito bom para melhorar suas relações no trabalho e para procura de emprego. De 8 às 15 horas é período de bom influxo para você. Número favorável: 574.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Inicie cedo suas atividades profissionais, pois seus caminhos estarão abertos. Nada faça se sentir que vai contrariar pessoa querida. Número favorável: 670.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dê à família um pouco de sua dedicação. Talvez surja desentendimento funcional, tendente a prejudicar os seus objetivos. Aja com calma. Número favorável: 944.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Promova-se ao máximo, usando seu talento e suas aptidões. Fale alto e sem medo, que suas opiniões serão ouvidas. Tudo agradável pode acontecer. Número favorável: 178.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Tome providências para melhorar seu orçamento. Não se deixe abater pelo desânimo que as boas chances estão aí mesmo. Evite sociedade. Número favorável: 574.

CONVÊNIO BNH-TELEBRÁS PARA TELEFONES PÚBLICOS

Foi assinado, no gabinete do ministro Quandt de Oliveira, das Comunicações, convênio em que o Banco Nacional de Habitação, através da Caixa Econômica Federal, concederá empréstimo da ordem de 500 milhões de cruzeiros, para que a TELEBRÁS aplique em implantação ou ampliação de redes de terminais telefônicos públicos.

Com esse empréstimo, a TELEBRÁS, através de suas subsidiárias, irá implantar, no País, especialmente em conjuntos residenciais do BNH, cerca de 25 milhões de telefones públicos. Atualmente o Brasil tem em torno de 10 milhões de "orelhões".

IMPORTÂNCIA

O ministro Quandt de Oliveira louvou a compreensão do Banco Nacional de Habitação quanto à necessidade de se ampliar o serviço público de telefonia, para aqueles que não têm condições de entrar em um plano de auto-financiamento, para aquisição de aparelhos. O sr. Maurício Schulman, presidente do BHN, afirmou que o banco estava satisfeito em colaborar para melhoria da rede pública de telefone, participando, junto com a Caixa Econômica Federal, do financiamento de 100 por-cento dos recursos necessários a tal expansão.

O convênio foi assinado pelo presidente da TELEBRÁS, General Alencastro e Silva, pelo presidente do BNH, sr. Maurício Schulman, e pelo presidente da Caixa Econômica Federal, sr. Carlos Rischeter.

Adalberto Nunes: um varão entre as loucas

Em "A" Gaiola das Loucas" ele é praticamente o único machão — repórter da imprensa marrom, à cata de uma notícia escandalosa que feche a "boite".

ADALBERTO NUNES, 29 anos, nascido em Aracaju, Sergipe, saiu pequeno de sua terra para vir para o Rio com a mãe e dois irmãos. Crescendo, foi estudar contabilidade — "um curso que dava logo chance de se ganhar dinheiro para ajudar em casa". Na escola de contabilidade foi chamado por um colega para participar de uma peça "Morre Um Gato na China", de Pedro Bloch. Era tudo feito sem compromisso intuitivamente, apenas por pessoas que gostavam de teatro, mas sem qualquer técnica ou pretensão. "Era muito ruim" — diz Adalberto — "mas a gente gostava tanto de representar que acreditava no que dizia". Chegaram até a participar do Festival do Teatro Amador, no TNC. Mas com o final do festival, acabou-se também "a peça daqueles meninos de Bonsucesso" e o teatro ficou para Adalberto como um episódio divertido na vida de um contador, futuro estudante de direito. Ainda assim, um dia, passando pela porta da FEFIEG, viu as inscrições abertas para o vestibular de teatro. Inscreveu-se por curiosidade. Passou. Apaixonou-se definitivamente pelo teatro — seria um ator custasse o que custasse. S[illegible]n[illegible]do-se discriminado pelos colegas da escola — gente da Zona Sul, bem vestida, padrão alto de vida — fez um exercício sobre sua própria condição de isolamento e marginalidade, envolvendo som, música e expressão corporal. Desde então começou a ser notado pelos professores. E respeitado.

Terminando o curso em 1973, formou um grupo e montou "O Novo Otelo" de Joaquim Manuel de Macedo — uma peça escrita em 1800 que Adalberto adaptou e dirigiu no SESC, em Niterói: a história de um sujeito que queria ser ator e não tinha talento — por causa disso vivia declamando Shakespeare para a namorada. Uma comédia que deu certo, não fosse o pouco tempo que tiveram para ocupar o teatro. Foi então convidado por Luis Mendonça para trabalhar em seu espetáculo "As Incelenças", peça que tem o cunho do teatro popular, trabalho de pesquisa de raízes de nossa cultura, que, segundo Adalberto, foi o que mais o gratificou até hoje. Seguese "O Milagre de Nossa Senhora Magrinha" de João Bethencourt. Neste espetáculo, levado em reformatórios para jovens delinqüentes, Adalberto fez várias substituições em diversos personagens e impressionou muito João Bethencourt que convidou-o para ser ator e assistente de direção em 'A Gaiola das Loucas".

Escrevendo, também, para teatro, com Luis Mendonça, sua peça infantil 'Viagem Ao Mundo Azul de Itaporanga", que levaram nas escolas. Trabalhou em cinema, nos filmes "Aladim e a Lâmpada [illegible]" de J. B. Tanko, com Dedé Santana e Renato Aragão e no ano passado filmou "Mais ou Menos Virgem", com Wilza Carla e Rafael de Carvalho.

Adalberto Nunes tem cinco peças escritas: "O Anjo Cor de Sangue" premiada por Pascoal Carlos Magno num festival de autores novos, "Viagem ao Mundo Azul de Itaporanga" "A Procissão dos Pássaros Azuis", "A Terra dos Girassóis" e "A Lenda da Luz Sangrenta". — "Todas as minhas peças são para o público entender — para mim isso é fundamental — são dramas e ironias do cotidiano, falam de símbolos de senso comum, memórias de minha infância, experiências de uma vida precocemente sofrida".

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● A média de freqüência diária do Forno & Fogão é de 200 pessoas, que ali vão para fazer refeições e ouvir a música do piano do Zé Maria, que toca no horário do jantar. As sextas, o pianista é revezado por Ana Gioz que dá um verdadeiro "show" de música clássica.

—O—

● Assistindo ao espetáculo "Samba, Humor e Mulheres", no Sambão & Sinhá, a atriz Ludmila Sacalyeva, do filme "Guerra e Paz". Com ela estavam Stanislav Chovanov, da Souvax Port Film e mais oito pessoas. Ivon Curi, o poliglota, foi o intérprete e durante o "show" interpretou uma canção russa em ritmo de samba, para delírio dos presentes.

—O—

● O espetáculo que Sargentelli está apresentando no Teatro Glória, "Samba Um", foi além das expectativas em termos de público e receptividade. Quem esteve presente e deu uma tremenda colher-de-chá, foi Grande Otelo, longamente aplaudido.

—O—

● É um senhor sucesso, a presença da dupla Crioulo Doido e Boneca de Pixe na Boate Carroussel, onde Pimenta está radiante por ter levado os cômicos e sambistas para a casa da Avenida Mem de Sá. Também é muito aplaudido naquela casa, onde as apresentações são do cantor Jordélio Marçal, é o Paulo Xaveco, sem se falar no "strip-tease" da Daise Capetinha.

—O—

● Arnaud Evaristo de Mesquita, Vicente Camelo e Sérgio de Sousa, são os comandantes do 706 e restaurante Mário. A supervisão de ambas as casas pertence a José Fernandes, ex-dono do Chez Tol. No 706, o pianista Mister Harry toca das 18 às 23 horas e depois entram Oscar Milito e seu conjunto, Emílio Santiago, Áurea Martins, Angela Suarez e Djavan.

—O—

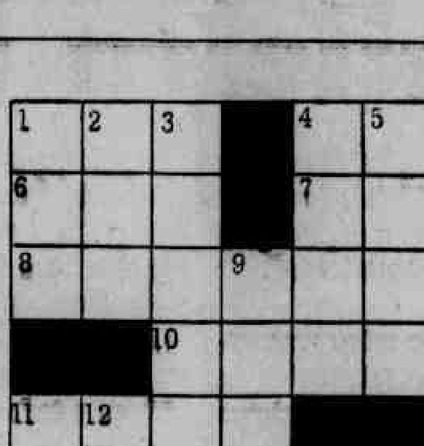
● Está fazendo sucesso no Tivoli Center, a "Muralha da Morte", vinda da Argentina e que é realizada por dois motociclistas que fazem acrobacias numa parede de 6 metros de altura por 30 metros de comprimento e que são El Gran Capy e Principe Nino, dois grandes acrobatas, que dão verdadeiro "show" de proezas em moto, nessa temporada de verão.

—O—

● Um grande espetáculo noturno, sem dúvida, está na Boate Katakombe, onde Luciano Lusoli se esmerou, com Silvio Aleixo, para apresentar coisa boa para seu público, principalmente estrangeiro. Além do cantor, animador e diretor do espetáculo, Silvio Aleixo, estão nos dois "shows" da casa da Galeria Alaska, o melhor conjunto de passistas e ritmistas da noite carioca e que no domingo estará se exibindo no programa de Silvio Santos, que é o "Samba Quatro", composto de Bidu, Tuca, Cebolinha e Edson, a cantora Roseli e a cantora e sambista Sandra Mara, todos acompanhados pelo Loreti Trio e agora com o reforço do trombone do Licinho. As mulatas sambistas são Jacirene, Etiene, Marilene, Marlene e Verinha, coreografadas e muito bem por Odete Santos. O lindo guarda-roupa apresentado no "show" do Katakombe é de Lisa Lusoli, que bem mostra o bom gosto que possui. Fotografando o espetáculo e os freqüentadores da casa está a ex-estrela de teatro Elisa Leal. O "show" é bom mesmo e vale a pena ser visto.

A cantora Sandra Mára exibindo-se no Katakombe, tendo ao fundo o baterista Cecy

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1. Ordinário reles; 4. Sufixo que designa: agente ou autor; 6. Bebedeira; 7. Nota musical; 8. Sair com ímpeto; 10. (Fam.) Mulher gorducha; 11. (Bibl.) Nome do primeiro homem; 13. Mantilha para envolver o rosto (pl.); 16 Antigo Testamento; 17. Reflexão de um som; 18. Sobrenome; 19. Catálogo.

VERTICAIS: 1. Olhar; 2. Intimo; 3. Aquele que se lambuza ao comer; 4. (Pop.) Cachaça; 5. Extraordinária; 9. Homem importante em uma nação, classe, partido etc.; 11. Rebordo de chapéu (pl.); 12. Mencionada; 14. Vazio; 15. (Fig.) Grande resplendor.

SOLUÇÃO:
Horizontais: 1. Vil; 4. Or; 6. Ema; 7. Lá; 8. Romper; 10. Broa; 11. Blocos; 16. A.T.; 17. Eco; 18. Sá; 19. Rol.
Verticais: 1. Ver; 2. Imo; 3. Lambão; 4. Óleo; 5. Rara; 9. Prócer; 11. Abas; 12. Dita; 14. Oco; 15. Sol.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

A fusão para os araribóias

E' o papo que se ouve todo dia, nas lanchas, nos ônibus ou nos bares de Niterói, ou melhor do Estado do Rio: será que a fusão vai realmente resolver os problemas que estão pendentes há anos? A resposta é atacada por todos os ângulos. As respostas são diversas e muitas das quais não chegam a ser respondidas.

Uma das maiores preocupações dos estaduanos é o caso da arrecadação, da receita. Para que lado ficará o dinheiro dos impostos. Há os mais políticos que acham e discutem sobre certas mudanças de órgãos. Um parlamentar levantou a hipótese de se criar um heliporto para as idas e vindas para tratar de assuntos urgentes no Rio, pois nem as lanchas nem os aerobarcos ofereciam a rapidez que o aparelho proporcionaria.

Um dono de bar achou bacana a idéia. Comentou que coisa melhor do que a fusão não poderia haver, pois assim iria ter mais fregueses em seu estabelecimento, a [illegible] ção iria aumentar e o progresso também, em termos comerciais.

O mais interessante dos papos foi o que comentou um passageiro na lancha: — eu gostaria mais se a fusão não fosse assim, queria que se aterrasse tudo, fazer da baía uma grande praça, onde cariocas e fluminenses pudessem se sentar e contar histórias. Era assim que eu sonhava uma fusão. Um poeta que lia uma revista, no aerobarco fez um comentário: — Não há nada de novo nisto tudo, nem fusão nem Ponte Rio-Niterói, há muito e muito tempo que tudo isto estava previsto; agora, quem arranjou esta confusão é o cidadão que está ali de braços cruzados, na Praça Martin Afonso, o Araribóia. Ele não tinha nada que fazer do lado de cá. Bem, afinal, fusão é fusão.

Escolas, blocos & batuques

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Império do Marangá volta às atividades no sábado de Aleluia, apresentando aquele samba na quadra de Jacarepaguá. Segundo Leonel de Araújo, diretor de Relações Públicas e a diretora do Departamento Feminino, da. Alice Araujo, vai ser aquela festa. E dia 6 de abril, vai haver homenagem a toda equipe do Show da Cidade. Seu titular, no dia terá outro compromisso.

• • •

Pega fogo o samba com a escolha do local para o desfile de 76. O novo responsável pelo Turismo no Estado do Rio de Janeiro, cuja posse será hoje, já disse que o desfile tem que sair do centro da cidade, com o que não concordam os dirigentes das escolas de samba.

• • •

Finalmente, hoje, o feijão do Salgueiro, na quadra do Esporte Clube Maxwell. O presidente Osmar Valença continua afirmando que vai haver organização e que até às 18 horas ele garante feijoada para 10 mil pessoas. O Cacau, também. Acreditamos.

• • •

Bodinha de samba bom mesmo vai ser logo mais, numa promoção do Renascença Clube — a das mulatas. Será na quadra da Associação Atlética Tijuca, à Rua Barão de Mesquita, com a Noite do Shaft, a partir das 22 horas.

Tupi de Brás de Pina sumiu da circulação. Perdeu o Relações Públicas Nota 10, Luis Carlos e não se vê noticiário em lugar nenhum. Vamos melhorar, presidente?

Clubes & Sociedades

Tomou posse a nova diretoria do Jacarepaguá Tênis Clube, tendo à frente o dinâmico major Antônio Augusto Medeiros que conta na direção social e relações públicas com o jovem João Amado. Foi uma festa de confraternização entre dirigentes, conselheiros, convidados e imprensa. Próxima grande promoção do clube: Festival de Cerveja, dia 12 de abril.

—o0o—

Hoje, sábado, casamento da senhorita Marinete Ferreira de Sousa, filha do casal Biovaldo Ferreira de Sousa, sócio benemérito do Brasil Novo Atlético Clube e ex-diretor de Esportes. O casamento será realizado com o jovem Afrânio Lopes do Nascimento e terá lugar na Igreja dos Capuchinhos, às 20 horas. A recepção será na sede do Brasil Novo, em Madureira.

—o0o—

Amanhã, domingo, mais um almoço social dançante do Satélite Clube, à Rua Haddock Lobo. Horário das 15 às 17. Segundo o relações públicas Jorge, as águas vão rolar nos próximos dias com as eleições no clube. O atual presidente é forte candidato à reeleição.

—o0o—

Festival da Cerveja dia 24 de maio no LESPAM. Trata-se de uma promoção do Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz. Vai ser aquele rebu.

—o0o—

Os Canarinhos de Petrópolis, que acaba de regressar de vitoriosa excursão à Alemanha e Itália, vai apresentar-se, no dia 13 de abril, às 16 horas, na Igreja Porciúncula de Santana, em Niterói, em promoção do Lions Clube Centro. No mesmo dia às nove horas e trinta minutos, participará da missa. *Os Canarinhos*, que cantam além de músicas sacras, números do cancioneiro popular brasileiro, incluindo o folclore, tem como primeiro regente, há 42 anos, o fundador do grupo, frei Leto Bienias e como segundo, o frei José Luís Prin. Em sua viagem ao exterior, durante 88 dias, conseguiu, em Roma, o terceiro lugar em um concurso de coral, onde participaram conjuntos de quarenta países.

Tudo é show no Rio,,,

1) Só pode ser fofoca da moça gordá. Mas, é a tal coisa... Bem, ela diz sempre a verdade. Por que iria mentir agora? Lá vai: "A cantante Sônia Lemos (priminha do Evaldo, também, Lemos), quando não quer saudar alguém tira uma de miope." Afinal, cada um tem o direito de escolher a maneira de evitar os chatos que se especializam em deitar no sucesso alheio.

2) Bruno Quain da Sigem (Sistema Globo de Edições Musicais) prometendo para o próximo mês de agosto a vinda de muita gente boa. Uma delas é o cantor do sucesso Lady, Lady, Pierry Croscolas.

3) Dizem que deu muito certo o trabalho que alguns disc-jóqueis fizeram à meia-noite de uma sexta-feira. Agora estão livre, por uns tempos, do badalativo Orlando Dias. O homem dos lenços brancos estava demais. Todos estão tocando seu sucesso sem corpo presente.

4) Na Rádio Continental, também, tem um Show da Cidade. E pode ser sintonizado de segunda a sexta-feira, a partir das 18 horas. João Raggio (produtor) e Luiz Tranin (apresentador) são o responsáveis pelo êxito do programa que é cheio de flores, fofocas e atendimento aos ouvintes. O que muita gente não está querendo aceitar dentro da emissora do Wagner Luiz e Hilton Abi-Rihan é a falta de aparelhos telefônicos. Todos só tacam para o Show da Cidade, o que parece provar a animadora audiência. É verdade!

5) A comunicação vem de meu irmão (o que não é nenhuma vantagem porque ele é meu irmão de todos nós) Sieiro Neto. E quando vem ele, a gente esquece tudo: "Todos os sábados e domingos, das 13 às 18 horas, o companheiro Roy [illegible] apresenta, no Solar da Barra, um samba com feijoada, com as presenças do conjunto Lelé da Cuca, dos cantores Telinho da Mangueira e Roseli, além das mulatas Berenice Cambalhota, Angela Torpedo, Elsa Cobrinha, Laurinha Olho de Gato, Rose Pantera e Sônia Loren. Detalhe importante: o feijão é de graça. Só se paga o que for consumido em bebidas." O Sieiro dizendo pode-se acreditar. Mas, mesmo assim, preferimos ficar na nossa.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCÊ GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

Aposentados e pensionistas realizam seu primeiro congresso

ASSEMBLEIA GB

E em dia de hoje: também by-by pra Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara. Mais explicadinho: precisamente às quatorze horas, lá no Palácio Tiradentes e sob a presidência do desembargador *Elmano Cruz*, terá lugar a cerimônia de instalação da Assembléia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro. Detalhes mais detalhados, a cá reportera contará a partir de terça-feira e ali da "Furna da Onça", apelidoco da lá Sala de Imprensa. Por enquanto a gente vai adiantando que "menininhas e meninões" darão eficiente colaboração à festa essa. São os funcionários do Cerimonial: Alba Monteiro da Silva, Zozima Odila da Silva, Vera M. Cardoso Pires Abreu, M. José de Souza Fonseca, João Zacharias, Gilberto Lima, Guimarães. Os funcionários da Diretoria de Segurança: Rui Anastácio Ventura, Fidélis Pereira, Gentil Vieira Santos, Júlio César Viana Carneiro, Alvaro Ribeiro da Motta, Gabriel de Sousa, J. Wilson Nobre Chaves, Inácio Fernandes da Silva, Aires Gonçalves, Nelson Carneiro Xavier, Almiro Oliveira Sousa, J. C. Andrades, Erotildes Rocha. E vão dar "uma mãozinha" ao setor Cerimonial: Zilia Santos Gomes, Ana Teles dos Santos, M. J. dos Santos, Isabel Antunes Gomes Silva, Agomir Semeraro, Didier Gomes Costa Barros Calvet, M. B. Oliveira Cruz, Eli Honorina de Sousa Alves, Zuroha Menezes. E... ora se vai! uma morenoca que nisto tudo vem sendo um "braço direito" do *Elmano Cruz* Dira Lima Figueiredo. E agora, em letra de forma que é pra entrar para a história e não estória, a lista de chamada dos noventa e quatro constituintes do novo Estado: *Alberto Dauaire, Alberto Torres, Alaino Teixeira, Alaíno Gama, Alves de Brito, Amadeu Chacar, Antônio Alexandre, Antônio Gaspar, Antônio Gomes, Astor Melo, Atila Nunes, Cláudio Moacir, Darci Rangel, Délio dos Santos, Dilson Alvarenga, Edésio Frias, Edson Guimarães, Edson Khair, Alci de Carvalho, Emanuel Cruz, Feliciano Costa, Fernando Leando, Fidélis Amaral, Flávio Palmier, Flores da Cunha, Francisco Amaral, Francisco Lovelino, Frederico Padilha, Frederico Trota, Frota Aguiar, Gama Lima, Geraldo André, Geraldo Araújo, Geraldo de Biase, Gil Marques, Gilberto Rodrigues, Heitor Furtado, Hélio Gomes, Henrique Pessanha, Hilsa Maurício da Fonseca, Italo Bruno, Jaime Campos, Juir Costa, Joaquim Jóia, Joel Viras, Jorge Baduan, Jorge David, Jorge Leite, Jorge Lima, José Maria Duarte, José Miguel, José Nader, José Pinto, José Vaz de Miranda, Josias Avila, Júlio Louzada, Juvêncio Sant'Ana, Lázaro Carvalho, Luiz Carlos Cruz, Luis Carlos Soares, Luís Fernando Linhares, Marcelo Drable, Márcio Macedo, Maria Rosa, Mário Saladini, Maurício Pinkusfeld, Nadir de Oliveira, Nestor Nascimento, Odair Gama, Osires de Paiva, Otime dos Santos, Pascoal Citadino, Paulo Albernaz, Paulo Duque, Paulo Nascimento, Paulo Pfeil, Pedro Fernandes, Pedro Ferreira da Silva, Rubens Tinoco, Rui Queirós, Salomão Filho, Sandra Cavalcanti, Sandra Salim, Sant'ana Filho, Saramago Pinheiro, Sebastião Menezes, Sérgio Maranhão, Silbert Sobrinho, Silvério do Espírito Santo, Silvio Lessa, Valdílio Vilas Boas, Victorino James, Valdir Rodrigues, Vilmar Palis*.. Portanto, seja bem-vinda Constituinte! E a cá reportera acha que será. Mormente se o *Elmano Cruz* vier de branco becado. Aí, então, estará desfraldando na força total, a bandeira da PAX, PAX, PAX, PAX. Mais explicadinho: Paz, mesmo.

Sob promoção do Grêmio dos Aposentados nas Empresas de Energia Elétrica e Gás Canalizado do Rio de Janeiro, instalou-se, ontem, na sede do sindicato dos trabalhadores nas indústrias de energia elétrica e de produção do gás, Rua General Canabarro, 536, o I Congresso dos Aposentados e Pensionistas do Brasil, e a sessão solene de encerramento será amanhã, às 19 horas, no auditório do sindicato dos telefônicos, Rua Morais e Silva, 94.

TEMÁRIO

I — PROBLEMAS DAS ENTIDADES DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS
- a) organização administrativa
- b) poderes dirigentes e funcionamento — — assistência judiciária
- c) corpo de sócios — estrutura e contribuição

II — PREVIDÊNCIA SOCIAL E COOPERAÇÃO MÚTUA NA COMUNIDADE
- a) ambulatórios — assistência médica, farmacêutica e odontológica
- b) pousadas transitórias — moradias — pensionatos
- c) cooperativismo e sistema de mutirão — princípios de identica justaposição de direitos inerentes aos aposentados e pensionistas do Serviço Público, do ... INPS e do .... FUNRURAL — Fundação de Defesa do Consumidor.

III — SUBSIDIOS PARA O CONGRAÇAMENTO PRÓ-APOSENTADOS E PENSIONISTAS NO TERRITÓRIO NACIONAL
- a) Decreto N.º 54.688 — de 29 de outubro de 1964
- b) Federações Estaduais dos Aposentados e Pensionistas
- c) Confederação Nacional congregadora das referidas Federações.

INPS COM ATENDIMENTO MELHOR PARA MENORES

A Secretaria de Bem-Estar do Instituto Nacional de Previdência Social atendeu a 83.150 crianças para orientação individual, anunciando que 39.668 menores frequentaram grupos para educação sanitária e familiar, em 1974.

O Plano Especial de Pediatria (PEP) dessa Secretaria desenvolveu-se em 15 capitais e cinco cidades do interior, tendo sido implantado em três Estados.

A CLIENTELA

A clientela do Programa de Bem-Estar do INPS é estimada em 1/3 da massa beneficiada no País, avaliada em 43 milhões de pessoas e na área da assistência médica atinge a 14 milhões de menores/ano.

Com relação às internações, a pediatria foi responsável por 41,5% das ocorrências verificadas em 1974 nos serviços hospitalares de clínica médica.

Uma das providências do Instituto tem sido contribuir para o aumento do número de leitos na rede hospitalar, o que facilitará uma assistência imediata, além de proporcionar recursos aos menores carentes. Para tanto deverão ser colocadas em prática as normas de assistência aos recém-nascidos e os estudos de controle à desnutrição do paciente na faixa etária de 0 a 4 anos.

Os atendimentos na área do PEP apresentam, no momento, 1% do movimento das Clínicas Pediátricas ou seja, 56 mil consultas e para que os planos do INPS atinjam aos objetivos visados a meta é chegar a 460 mil consultas por ano.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja ao meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja.) Publicar a Oração assim que receber a graça.

NINA

CHEFE DA ARMADA ARGENTINA CHEGARÁ AO BRASIL DOMINGO

Para uma permanencia de seis dias no Brasil, desembarcará domingo próximo, às 15h20m, no Aeroporto Internacional do Galeão, o Almirante Emilio Eduardo Massera, Ministro da Marinha Argentina, que vem ao Brasil a convite da Marinha brasileira. O visitante vem acompanhado de sua esposa, Sra. Délia Ester Vieira de Massera, e de uma comitiva integrada pelo Capitão-do-Mar-e-Guerra Carlos Alberto César Busser e Capitão-de-Fragata César Trombeta. Será recepcionado, no Galeão, pelo ministro Azevedo Hening e sua esposa, sr.a Ieda Salgado Hening.

VISITAS

Durante sua estada na Guanabara o visitante ficará hospedado no Hotel Internacional e cumprirá o seguinte programa: dia 16, domingo, participará de jantar que lhe será oferecido pelo Ministro da Marinha do Brasil, às 20 horas, no Hotel Internacional; às 22h30min, assistirá, com sua comitiva, a um "show" no Hotel Nacional-Rio; dia 17, será recebido em audiência pelo Almirante Azevedo Henning, às 10 horas, no prédio do I Distrito Naval, visitando, a seguir, o Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), na Av. Brasil: às 20h30min, será condecorado pelo Almirante Azevedo Henning, que o saudará, em solenidade que terá lugar na sede do I DN; dia 18, visitará o Arsenal de Marinha, onde ouvirá palestra sobre a construção de fragatas; dia 19, irá ao Centro de Adestramento do Corpo de Fuzileiros Navais na Ilha do Governador, dali seguindo, e mautomóvel, para o Galeão, onde embarcará num "Avro" da Fab, com destino a Brasília.

Na Capital Federal, o ministro da Marinha da Argentina fará visitas protocolares aos ministros das Relações Exteriores e da Aeronáutica e aos Chefes do EMFA e do Estado-Maior da Armada. Às 20h30min, será recepcionado no Clube Naval de Brasília pelo Almirante Azevedo Henning.

No dia 21, o Almirante Eduardo Massera retornará à Guanabara, viajando à noite para Buenos Aires.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO E TELEVISÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

De acordo com o disposto no art.º 8 dos Estatutos, convoco todos os associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 24 de março do corrente ano, às 18,00 horas, na sede à Rua Acre, 47 — 8.º andar em primeira convocação, e em segunda e última convocação, com qualquer número meia hora após, a fim de procederem à:

1) Alteração Estatutária
2) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1975.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO E TELEVISÃO

NEY MEIRELLES
Presidente

SINDIRAL

SINDICATO ATENDE MILHARES DE COMERCIÁRIOS

Luisant Mata Roma, presidente do sindicato dos empregados no comércio, informa que, em 1974, na sede e nas delegacias sindicais, houve milhares de atendimentos, assim distribuídos: clínica médica — 74.339; preventivo do câncer — 3.871; higiene pré-natal — 659; odontologia — 44.087; laboratório — 7.692; radiologia — 11.585; eletrocardiograma — 711; ambulatório — 24.899; visitas domiciliares — 40; saídas de ambulância — 131; internações no INPS — 513; produção dos dentistas — 102.633; atendimento de atendentes — 124.867.

TEATRO E CINEMA

Informa o sr. Nacib Abrahão, presidente do sindicato dos empregados em empresas teatrais e cinematográficas, que estão sendo dinamizadas todas as atividades da entidade, visando ao melhor atendimento dos associados e seus dependentes, estando a sede ao inteiro dispor dos interessados, na Rua da Constituição, 61, sobrado.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Secretaria de Bem-estar do Instituto Nacional de Previdência Social atendeu, no ano passado, 83.150 crianças para orientação individual, enquanto que 39.668 menores frequentaram grupos para educação sanitária e familiar. O Plano Especial de Pediatria (PEP) daquela secretaria desenvolveu-se em 15 capitais e cinco cidades do interior, tendo sido implantado em três Estados.

A clientela do Programa de Bem-Estar do INPS é estimada em um terço da massa dos beneficiários no País, avaliada em 43 milhões de pessoas. Na área da assistência médica, atinge a 14 milhões de menores ao ano. Com relação às internações, a pediatria foi responsável por 41,5% das ocorrências verificadas em 1974 nos serviços hospitalares de clínica médica do Instituto.

JUNTA NA FEDERAÇÃO DOS CRISTÃOS

Por deliberação da assembléia-geral, realizada quarta-feira passada, foi constituída uma junta administrativa para a Federação de Trabalhadores Cristãos da Guanabara, constituída dos Srs. Geraldo Pereira de Souza (presidente) e jornalistas Sérgio Amorim (secretário) e Humberto Faillace Filho (tesoureiro), visando a fusão com a Federação de Trabalhadores Cristãos do Estado do Rio de Janeiro, no prazo de 180 dias.

MARINHEIROS E MOÇOS

Ao encerrarmos nossos trabalhos, ontem, prossegnia no Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços em Transportes Marítimos a apreciação da convenção a ser firmada com a Fruta Nacional de Petroleiros (FRONAPE).

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

O Serviço de Seleção do Pessoal aplicará teste de orientação vocacional para adolescentes, dependendente de servidores civis e militares da Marinha, que estejam cursando da 7a. série do 1.º grau à última série do 2.º grau. Os responsáveis interessados deverão entrar em contato com aquele serviço de seleção pelos telefones 243-9788 ou 8311 (interno).

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA JOALHERIA E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS DO ESTADO DA GUANABARA

Fundado em 18 de Setembro de 1941

Sede: Rua República do Líbano nº 5 — 2º andar-sala 8

A diretoria e o quadro social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do Estado da Guanabara, no ensejo da posse do Ilustre Vice-Almirante Faria Lima, na chefia do novo Estado do Rio de Janeiro, congratulando-se com tão grato acontecimento formula, ao Governador da Fusão, uma feliz e fecunda administração.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1975

MANOEL COUTINHO DE CASTRO SOARES
Presidente

DNOS saneia a Amazônia para acelerar processo de ocupação

O engenheiro Luiz Otávio Mota Pereira, titular da 1a. Diretoria Regional de Saneamento da Amazônia, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), disse, que está sendo aplicada a soma de Cr$ 247 milhões em programa de saneamento básico e urbano nas principais cidades da Amazônia Ocidental, com o objetivo de acelerar o processo de ocupação de toda a região.

Informou, ainda, que o órgão que dirige celebrou convênio com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), para projetar o sistema de esgotos sanitários, além de drenagem, aterros, dragagens e revestimentos de canais na área do Distrito Industrial de Manaus. O projeto, em fase de elaboração técnica, tem seu custo estimado em Cr$ 111 milhões.

A área de jurisdição da 1a. Diretoria Regional de Saneamento compreende os Estados do Amazonas e do Acre e os Territórios Federais de Roraima e Rondônia, cujas capitais e cidades principais estão sendo beneficiadas pelo programa de saneamento básico e urbano. O Sr. Luiz Otávio explicou que "a necessidade da rápida integração do homem ao meio, na região amazônica, para sua efetiva fixação, obrigou que o planejamento do DNOS se voltasse sobretudo para a área urbana".

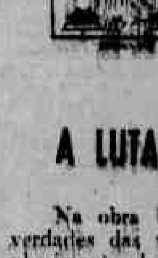
Segundo o engenheiro, foram escolhidas áreas prioritárias as capitais em que estão sendo executadas obras que vão desde a drenagem de rios até a criação de infra-estrutura para a implantação do Distrito Industrial da SUFRAMA. Este ficará situado às margens da BR-174 (rodovia Manaus-Boa Vista), a 30 km de Manaus, com uma área de 360 mil hectares.

O Programa elaborado para Manaus, esclareceu, compreende obras de retificação dos cursos d'água urbanos, aterros das áreas alagadas e construção de um sistema de galerias de águas pluviais. Na primeira etapa, serão aplicados Cr$ 150 milhões, recursos provenientes do próprio DNOS e parte da SUDAM. O programa beneficiará uma população de 300 mil habitantes.

O sistema de esgoto sanitário de Rio Branco, capital do Acre, que deverá estar concluído em 15 meses, tem sua construção realizada em convênio com a SUDAM e o Governo do Estado. O projeto inclui a retificação dos cursos d'água e um sistema de galerias de águas pluviais com aterro. Seu custo é de Cr$ 55 milhões e vai beneficiar uma população de cem mil habitantes.

O diretor regional do DNOS informou, ainda, que estão sendo implantados em Roraima sistemas urbanos de saneamento geral e básico, através de convênio entre o DNOS, o Governo do Território e a SUDAM, com interveniência da Secretaria Geral do Ministério do Interior e do Banco da Amazônia, constando, basicamente, de obras de reforço e melhoria do abastecimento d'água, além dos sistemas de esgotos sanitários, galerias de águas pluviais, aterros de áreas alagáveis e a retificação de cursos de água urbanos. O programa da obra prevê uma aplicação de Cr$ 42 milhões, beneficiando uma população de 40 mil habitantes.

Cultura Racional



Da RACIONAL SUPERIOR

A LUTA DOS INCONSCIENTES (3)

Na obra Universo em Desencanto estão todas as verdades das verdades, demonstrando o verdadeiro conhecimento da salvação eterna, e o Racional Superior, fazendo por contemplar todos sempre na medida do possível, e muito melhor do que merecem. Não é obra de vagas ilusões, de articulações injuriosas, como as feitas pelos seres deste mundo, que muitas vezes, irrefletidamente, não sabem o que dizem e muito menos o que pensam.

Tem viventes que se consideram muito sabidos, mas no ver das coisas não têm sabedoria nenhuma, pois na hora que são alludos pelo próprio ser, que é material, se enchem de razões obscuras, pensam ser mais sabidos do que todos, mais certos e limpos do que todos. Estão mal, não estão bem. Infelizes desses que nem ao menos enxergam que os espelhos existem somente para ver as aparências, para mostrar as fantasias dos mascarados que sempre assim foram: Uma máscara por fora e outra por dentro.

Como é triste o sono dum como pedra que faz o vivente pensar aquilo que ele não é.

Quando é assim, o vivente deve combater a si mesmo, o mal é de si mesmo, é do seu ser intolerante, e por isso tem horas que não se compreende e fica descompreendido do que conhece. O mal do vivente é tanto, que chega a esquecer o que sabe, quando não há necessidade de tal. O vivente que conhece o bem, conhece a verdade: tem provas de todos os jeitos, comprovadas de todas as formas. Sabe o que é digno de respeitar para o bem de si mesmo, e de uma hora para outra esquece tudo isso de repente. De onde parte o mal? Parte do próprio vivente que menospreza o bem e preza o mal. O vivente que conhece esta obra, tem como combater o mal de si mesmo. Para os que não têm, está bem que vivam se apodrecendo desse jeito, inconscientemente, sem ter consciência de coisa alguma, por não terem o conhecimento verdadeiro e possuírem um equilíbrio moral do mais péssimo possível, tornando-se um vivente irascível, uma fera humana, um verdadeiro monstro.

FAMILIA PEQUENA TAMBEM MERECE O CONFORTO DE UM GRANDE APARTAMENTO

O conforto de um grande apartamento: ótima sala, dois quartos, paredes com pintura plástica, sinteko, banheiro e copa cozinha com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, Área com tanque também azulejada. Se V. andar rápido ainda encontra uma grande área descoberta nos aptos. do 19 andar. Todos os apartamentos tem garagem. O Edifício é construído sobre pilotis, com jardins e fachadas em pastilhas. Hall social decorado com piso em marmore, área de recreação infantil.

NA VILA DA PENHA, UM 2 QUARTOS DE LUXO PRONTINHO PARA MORAR

A melhor localização do bairro:
R. Engenheiro Jeronimo Rebelo, 83

Junto à Escola Grecia, a 100 metros do Largo do Bicão e da Av. Braz de Pina, junto ao Mar e Terra cercado por comercio da melhor qualidade.

Entrada a partir de 6.000,00
Prestações a partir de 1.312,80
Renda Familiar: 4.050,00
Sem parcelas intermediárias

Financiamento: Aceita-se Caixa Economica Federal — Plano de Prestações Decrescentes — ou Banco do Brasil.

Empreendimento: JOAQUIM ALBERTO ROSARIO
ALVARO MANUEL DE AZEVEDO

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA.

Av. BRAS DE PINA, ... Loja — PENHA • Tels.: ... 230 4213, 260 0665, 260 1165, 260 7131, 260 ... 260 8919/ 280 0704/ ...

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I Exército – 1.ª Região Militar
1.ª Circunscrição de Serviço Militar
ALISTAMENTO MILITAR

TODO BRASILEIRO DEVERÁ ALISTAR-SE PARA O SERVIÇO MILITAR NOS 6 (SEIS) PRIMEIROS MESES DO ANO EM QUE COMPLETAR 18 (DEZOITO) ANOS DE IDADE. SE VOLUNTÁRIO, A PARTIR DOS 16 (DEZESSEIS) ANOS DE IDADE

COMO PROCEDER

1º — Procurar a Junta do Serviço Militar (JSM) que funciona na sede da Região Administrativa de seu Bairro.

2º — Prazo de Apresentação: Entre 1º de Janeiro e 30 de Junho de 1975;

3º — Documentação Necessária:
a) Certidão de Nascimento ou Prova equivalente
b) 2 (duas) fotos 3x4 frente descoberto.

4º — Receber GRATUITAMENTE o Certificado de Alistamento Militar (CAM).

DEVEM AINDA SE ALISTAR:

a) Brasileiros natos nascidos anteriormente ao ano de 1957 e que ainda não o fizeram.
b) Brasileiros naturalizados ou por opção que não se alistarem dentro do prazo fixado por lei (30) trinta dias a contar da data em que receberam o Certificado de Naturalização ou da assinatura do termo de opção.

QUEM SE ALISTAR FORA DO PRAZO LEGAL

a) Pagará multa prevista no Artigo 176 do Regulamento da Lei do Serviço Militar.
b) Essa multa é recolhida mediante taxa ao Banco do Brasil S.A.
c) Nenhum dinheiro deve ser entregue nas Juntas de Serviço Militar.

A OBTENÇÃO DA GRANDEZA DO BRASIL É OBRA DE TODOS OS BRASILEIROS E NÃO OBRIGAÇÃO E PRIVILÉGIOS DE ALGUNS.

4º OFÍCIO

Rua México, 168

OFICIAL — DR. LUCAS LOPES

EDITAL

O Oficial Substituto do Quarto Ofício do Registro de Imóveis do Estado da Guanabara, atendendo ao que requereu ao Banco Lar Brasileiro S.A., intima pelo presente os prestamistas abaixo mencionados, dados como residindo em lugar incerto e não sabido a virem a este Cartório, à Rua México n. 168, sala 509, pagar as importâncias de seus débitos para com aquele requerente, provientes de prestações atrasadas, devidas pela compra de terrenos no loteamento denominado "Parque Anchieta" na conformidade com os contratos assinados sob pena de decorrido o prazo legal serem os mesmos rescindidos e canceladas as averbações respectivas na forma do artigo 14 § 5 do Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938. Nome do promissário comprador — Número do lote e quadra — Eraldo Ferreira de Cirqueira, Ivanir da Silva Pereira, José Santana da Silva e sua mulher Maria da Salete Santana da Silva, Francisco Arnaldo Lourenço Oliveira, Maria da Conceição Silva da Paixão e Wanderley Ribeiro da Paixão; Juracy de Castro, Geneton Manoel da Silva e sua mulhe Marilene Costa da Silva, Octavio de Souza Barros e sua mulher Alaide Morais Barros, Francisco Tomaz Azevedo e sua mulher Raimunda Nonato Silva, Eugenio Fernandes Moreira e Nubia de Almeida Moreira, Braz Candido Pereira, Ariovaldo de Freitas e sua mulher Nadege de Barros Freitas, Sebastião Gomes da Mota, José Pereira da Silva e sua mulher Maria de Fátima Nascimento Silva, José Francisco da Silva e sua mulher Maria Evaristo da Silva, Arcirio Rosa dos Santos e sua mulher Nilza Rosa de Carvalho, promissários compradores dos lotes 12 — 18 — 08 — 34 — 75 — 40 — 19 — 30 — 13 — 14 — 22 — 24 — 28 — 38 e 24 das quadras 75 — 81 — 101 — 124 — 96 — 100 — 83 — 101 — 103 — 105 — 105 121 — 24-A — 125 e 87. Eu, Romsey de Sá Lima, escrevente juramentado, datilografei e conferi. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 3 de março de 1975. — José Roberto Franco da Silveira — Oficial Substituto.

(P)

N.º 73.536
AD. COMPULSORIA
HORACIO

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este juízo, e cartório transitam os autos da ação de Adjudicação Compulsória proposta por NACHMAN SVAITER E S/M, nos quais foi requerido a expedição deste edital para citação de DAVID GRUENBERG S/M AMELIA GRUENBERG, ROBERTO MALKES S/M LIESE LOTTE MALKES, ANTONIO DE ALMEIDA S/M LUIZA ADELAIDE DE ALMEIDA, MAX GLASER S/M, DORIS ELI GLAZER, SZLOJNE GELUDA S/M GOLDA GELUDA, ELKUNE PEIGENZAUM, CHUNA AJZYK ROZEMBAUM S/M, CHANA ROZEMBAUM, CYWJA ZYSLA ROSEMBAUM, BERNARDO DIMENSTEIS S/M LEA DIMENSTEIN e MUNIZ LEVCOVITZ E S/M GUINA FUX LEVCOVITZ, para comparecerem à audiência que se realizará no dia 15 de abril, próximo, às 13,00 horas, na sede deste juízo (Av. Erasmo Braga, 115, sala B-304), quando poderão oferecer defesa escrita ou oral e produzir prova, que se for testemunhal deverão depositar em cartório, pelo menos 48 horas antes da audiência o rol respectivo, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos autores, de conformidade com as petições adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Cível. — Nachman Svaiter, e mulher, brasileiros, ele engenheiro, ela do lar, residentes e domiciliados na rua Almirante Tamandaré, 57 apto. 1201, nesta Cidade, vem na forma dos artigos 1218, inciso I, do atual Código de Processo Civil, combinado com os artigos 346 e seguintes do Código de Processo Civil anterior, propor ação de adjudicação compulsória contra David Gruenberg e sua mulher Amélia Gruenberg, brasileira, naturalizados, ele comerciante, ela de prendas domésticas, residentes e domiciliados na rua Hilário Gouveia, 88, apto. 1001? Roberto Malkes e sua mulher Liese Lotte Malkes, brasileiros, ele comerciante, ela de prendas domésticas, residentes e domiciliados na rua Gustavo Sampaio e sua mulher Luiza, digo, Gustavo Sampaio, 460, apto. 301; Antonio de Almeida, português, comerciante, e sua mulher Luiza Adelaide de Almeida, do lar, residentes e domiciliados na rua dos Araujos, 11, apto. 304; Max Glaser e sua mulher Doris Eli Glaser, ele brasileiro, viajante, ela americana, do lar, residentes e domiciliados na rua Visconde de Pirajá, pol. digo, 121, apto. 602; Szlojne Geluda e sua mulher Golda Geluda, polonesa, ele comerciante, ela do lar, residentes e domiciliados na rua José Hiniro, 240; Jankiel Geluda e sua mulher Lea Geluda, poloneses ele comerciante, ela do lar, residentes e domiciliados na rua Gustavo Sampaio, 576; Elkune Feigenbaum, polonês, solteiro, industrial, residente e domiciliado na rua Souza Franco, 477; Cruna Ajzyk Rozembaum e sua mulher Chana Rozembaum, poloneses, ele comerciante, ela do lar, residentes e domiciliados na rua República do Libano, 38; Cywja Zysla Rosembaum, polonesa, viúva, comerciante, residente e domiciliado na rua República do Libano, 38; Mendel Rozembaum e sua mulher Coca Rosembaum, brasileiros, ele comerciante, ela do lar, residentes e domiciliados na rua República do Libano 38- Bernardo Dimensteis e sua mulher Lea Dimenstein, brasileiros, ele comerciante, ela do lar, residentes e domiciliados na rua Duvivier, 51, apto. 201; Samuel Feigenbaum e sua mulher Elina Feighenbaum, brasileiros, ele Engenheiro Civil ela do lar, residentes e domiciliados na rua Souza Franco, 477, casa 1 e, finalmente Muniz Levcovitz e sua mulher Guina Fux Levcovitz, brasileiros, ele engenheiro civil, ela professora, residentes e domiciliados na rua Senador Muniz Freire, 50, casa 1 pelos motivos de fato e de direito que, respeitosamente passam a expor: — 1. Consoante escrituras anexas, os suplicantes prometeu comprar aos suplicados o apartamento C-01, do Edifício da rua Alberto de Siqueira, 5, tornando-se ainda, promitente cessionário da fração ideal de 0,0135, do terreno onde foi construído o aludido Edifício. — 2. Ocorre que as escrituras acostadas, passada em 17 de maio de 1960, promessa de compra e venda do apartamento e promessa de cessão da fração ideal, posteriormente, re-ratificadas no mesmo 20.º Ofício de Notas, em 18 de março de 1969, foram elaboradas com as cláusulas de irretratabilidade e irrevogabilidade, estão inscritas e averbadas no 11.º Ofício do Registro de Imóveis (certidão apensa). — Ocorre, também, que como esclarece a cláusula E da escritura de promessa de cessão de direitos da fração ideal do terreno e promessa de compra e venda do apartamento, ambas as coisas foram integralmente pagas no ato da lavratura do contrato, nada mais devendo o suplicante aos suplicados. — 3. Lamentavelmente, os suplicados se vem recusando a outorgar aos suplicantes escritura definitiva de compra e venda do apartamento e de cessão da fração ideal; uns, omitindo-se pura e simplesmente, outros, transferindo a responsabilidade para o suplicado Samuel Feigenbaum, que seria procurador de todos os demais, mas que nega veemente tal fato. — 4. Desta forma, — REQUERIMENTO — Requerem a V. Exa., a intimação dos suplicados para passarem aos suplicantes a escritura de que trata o item 3 da presente. — Requerem, outrossim, incorrendo contestação, sejam adjudicados aos suplicantes os bens constantes do item 1 deste petitório. — Requer também, em caso de contestação, seja a presente data procedência, decretada a adjudicação acima referida, condenados solidariamente os suplican digo, suplicados no reembolso das custas e no pagamento de honorários de advogado. — Dando à presente o valor de Cr$ 3.600,00 e protestando pela produção de prova oral, documental e as demais que necessárias se fizerem. — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de julho de 1974. (a) Herotide Mendes Guimarães." DESPACHO DE FLS. 2: "A. A Conclusão. Rio .... 23-7-74. (a) J. Alves Andrade. PETIÇÃO DE FLS. 25: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Cível. — Nachman Svaiter e mulher, nos autos da ação de adjudicação compulsória que movem contra David Guenberg e outros, tendo em vista a certidão do senhor Oficial de Justiça de que a maioria dos réus encontra-se em local incerto e não sabido, respeitosamente. Requerimento Requer a V. Exa. sejam expedidos editais para citação dos réus não localizados. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1974. (a) Herothide Mendes Guimarães, insc. 6318." DESPACHO DE FLS. 26: "I — Designe-se nova data para a audiência. II — Citem-se os réus mencionados na certidão de fls. 24 por editais, com o prazo de 20 dias, intimado os demais réus por mandado. Rio, 12-9-74. (a) Joel Alves Andrade." DESPACHO DE FLS. 35: "Designe-se, expedindo-se novo edital. Rio, 24-2-75. (a) Laerson Mauro." Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dada e passada nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta cinco. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi.
JUIZ DE DIREITO (a) JOEL ALVES ANDRADE

(PJ 518)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 (trinta) dias ao representante legal da Ediprel — Editora, Publicidade e Representação Ltda., na forma abaixo:

O DOUTOR Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao representante legal da Ediprel — Editora, Publicidade e Representação Ltda., que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da Busca e Apreensão que lhe move Capital — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos, podendo pagar ou contestar no prazo legal, ciente de que não contestada se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Capital — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos, estabelecida nesta Cidade, à Av. N. S. Copacabana, 702-B, 2.º pavimento, nesta Cidade, por seus advogados abaixo assinados, com fundamento no art. 66 da Lei 4.728, de 14-07-65 e no Decreto-Lei 911 de 01-10-69, vem propor a presente ação de busca e apreensão contra Ediprel — Editora Publicidade e Representação Ltda., estabelecida à rua Benjamim Constant, digo, Benjamim Costallat, n.º 20, em Acari, também nesta Cidade, pelos motivos que a seguir passa a expor: 1. A Autora - adquirente fiduciária, conforme provam os contratos de ns. PS-2363 e PS-2350, datados de 16 de setembro de 1974 e 30 de julho de 1974, ambos registrados no 2.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos sob os ns. 27303 no Livro H n.º 26 e 29534 do Livro E n.º 32, respectivamente, dos seguintes bens a seguir descritos e caracterizados: Do primeiro contrato: 1 (uma) máquina Linotipo modelo 5, n.º 18.677 com Magazin de distribuição rápida, acoplada com motor elétrico Margenthaler n.º 303.183; 1 (uma) máquina Impressora Rotativa Marinoni, motor Simer n.º 1392034, acoplada à Prensa marca Winkler Fallert e Cia. motor marca Ghinle e Cia. S/n.º. Presa marca Licrete motor marca AEG/ n.º 188765 Molde Marca Ercole Marrelli n.º 25861 Laminador marca Liverte n.º 512 motor marca ASES n.º 2200491- Secador marca Liverte n.º 342962 tipo D 2014 motor marca Arno n.º 3430627. Do segundo contrato: 1 (uma) Máquina Impressora "Work Augsburg" formato "AA" n.º 7888 — marginação manual acoplada com um motor elétrico "Siemens" n.º 1120734-E R-71 de 5HP-220V. 50/60C. 1 (uma) máquina Impressora "Excelcior" Heildeberg formato "BB" n.º 5006 — marginação manual acoplada com um motor elétrico "Siemens" n.º 3111285-1420/1700 RPM-3HP-2. 2KW-220V. 50/60C. 1 (uma) Máquina impressora "Nabiolo" n.º 381 formato "BB" marginação manual acoplada com um motor elétrico "Siemens" n.º 973.657-TP D20/4-1420 a 1500 HPM 3 HP-220 V 50/60C. 1 (uma) Máquina impressora "Brasil" formato 40x60 n.º 2146 marginação manual acoplada com um motor elétrico Arno s/n.º de 2HP-220V. 50/60C. 1 (uma) Máquina "Linotype" mod. 8 n.º 28.245 com magazines distribuição rápida, acoplada com um motor elétrico "Mergenthaler" n.º 303.183. 2 — De acordo com os mencionados contratos, os créditos concedidos — pelo primeiro contrato Cr$ 169.200,00 (cento e sessenta e nove mil e duzentos cruzeiros) e pelo segundo contrato Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil e oitenta cruzeiros) deveriam ser pagos pela Ré em prestações mensais, representadas por Notas promissórias, as quais, todavia, deixou de pagar, mesmo quando notificada por intermédio do Cartório do 3.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos deste Estado, de acordo com o § 2.º do artigo 2.º do Decreto-lei 911-69 (docs. anexos). 3. A dívida da Ré, no momento, está assim representada: Em relação ao primeiro contrato: Notas promissórias de ns. PS-2363/01 a 2363/24, no valor cada uma de Cr$ 7.050,00 (sete mil e cinquenta cruzeiros), dado que a Ré não efetuou sequer o pagamento da primeira Cr$ 169.200,00 (cento e sessenta e nove mil e duzentos cruzeiros). Em relação ao segundo contrato: Notas Promissórias de ns. PS-2350/03 e PS-2363/24, no valor de Cr$ 9.170,00 (nove mil cento e setenta cruzeiros) cada uma, dado que a ré somente efetuou o pagamento das duas primeiras: Cr$ 201.740,00 (duzentos e um mil, setecentos e quarenta cruzeiros). 3 — O total do débito, portanto em decorrência dos dois contratos acima mencionados é de Cr$ 370.940,00 (trezentos e setenta mil novecentos e quarenta cruzeiros), ao qual deverão ser acrescidos o valor de 10% de multa irreversível (cláusula 12 de cada um dos contratos), juros moratórios, custas e honorários advocatícios, na base de 20%. 4. Há que ser efetivada, portanto, a Busca e Apreensão dos bens objeto da alienação fiduciária, a fim de que, vendendo-os na conformidade da Lei e do Contrato, possa a Autora se pagar do que lhe é devido pela Ré, principal e encargos (art. 66 § 4.º da Lei 4.728-65 e art. 3.º § 5.º do Dec-Lei n.º 911-69). 5. Nestas condições, requer a V. Exa. a Busca e Apreensão Liminar dos bens acima descritos e caracterizados, que são do domínio da Autora e a esta devem ser de imediato entregues, e que se encontram em poder da Ré. 6 — Deferida a Busca e Apreensão e efetivada a medida liminar, requer também a Autora, seja a ré citada para responder, querendo, aos termos da Ação. Caso não o faça, pede e espera a Autora a procedência da Ação, consolidando-se a propriedade e posse dos referidos bens em mãos da proprietária fiduciária, para que deles possa dispor, na forma da Lei e do Contrato, condenada ainda a ré nas custas processuais, multa irreversível, juros e honorários advocatícios, na base de 20% sobre o valor da causa. Juntando à presente a procuração, a certidão da Notificação do Registro de Títulos e Documentos as Notas Promissórias, os Contratos de Financiamento, protesta a Autora por todo gênero de provas em Direito admitidas, notadamente o depoimento pessoal dos representantes legais da Ré, sob penas, digo, sob as penas da Lei. Dá à presente o valor de Cr$ 375.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 07 de janeiro de 1975. (a) José Jaime Arraes, (as) José Carlos Magioli Arraes. DESPACHO: A Conclusos, 8-1-75. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. PETIÇÃO DE FLS. 71: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Cível. Capital — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da ação de busca e apreensão que move contra Ediprel — Editora, Publicidade e Representações Ltda., vem expor, e, afinal, requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — Foi efetuada a busca e apreensão dos bens indicados, ficando os mesmos depositados em mãos da Suplicante, na pessoa do seu advogado Dr. José Carlos Magioli Arraes, bem como citada a Suplicada, na pessoa do seu sócio Herbert Reines, tudo conforme consta das certidões dos Oficiais de Justiça do Juízo, fls. 64 a 69. 2 — Todavia, conforme se verifica da fotocópia da alteração contratual anexa, o sócio que tem poderes para representar a Suplicada judicial e extrajudicialmente é o sr. Aldanyr Wianfer Vieira Rebelo (cláusula 9.ª), que abandonou a firma, que se encontra paralisada, e desapareceu, conforme informou o seu sócio citado no item 1 da presente, estando em local incerto e não sabido, informação essa prestada também aos srs. Oficiais de Justiça. 3 — Nestas condições, requer a V. Excia. a intimação da Suplicada, na pessoa do seu representante legal acima referido, expedindo-se e publicando-se os competentes editais, como de direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1975. (a) José Jaime Arraes, DESPACHO: J. Conclusos. Em 21-2-75. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. AUTO DE FLS. 67v/63: Auto de Busca na forma abaixo: Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro e na rua Benjamim Costallat, 20, onde compareceram uns oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao mandado de Busca e Apreensão expedido por este Juízo preenchidas as formalidades legais, às 9,00 horas, procedemos a busca em cumprimento ao mandado extraído a requerimento de Capital — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos contra Ediprel — Editora Publicidade e Representação Ltda., em companhia das testemunhas previamente intimadas, localizando 1 máquina linotipo modelo 5, n.º 18.677, com Magazin de distribuição rápida, acoplada c/motor elétrico Mergenthaler, n.º 303.183; 1 máquina Impressora Rotativa Marinoni, motor Simer, n.º 1392034, acoplada com Prensa Rotativa Marinoni motor Simer n.º 1392034, digo, acoplada com Prensa marca Winkler Fallert e Cia. motor marca Ghinle e Cia. S/n.º Fresa marca Liverte motor marca AEG n.º 188765; molde marca Ercole Marinelli n.º 25861, Laminador marca, Liverte n.º 512 motor ASES n.º 2200491; Secador marca Liverte n.º 342962 tipo D.2014 motor marca Arno n.º 3430627. 1 máquina impressora Work Augsburg, formato AA n.º 7888 — marginação manual acoplada com motor elétrico Siemens n.º 1120734-E R-71 de 5HP 220V. .... 50/60C. 1 máquina impressora Excelcior Heilderberg formato BB n.º 5006 marginação manual acoplada c/motor elétrico Siemens n.º 3111285 — 1420/1700 RPM — 3HP-2, 2KW-220V. 50/60C. — 1 máquina impressora Nebiolo, n.º 381 formato BB marginação manual acoplada c/1 motor elétrico Siemens n.º 973.657 TP — D.20/4 — 1420 a 1500 HPM — 3HP — 220V 50.60C. — 1 máquina impressora Brasil, formato 40x60 n.º 2146, marginação manual acoplada c/1 motor elétrico Arno s/n.º de 2HP — 220V. 50/60C. 1 máquina Linotype mod. 8 n.º 29.245 com magazines distribuição rápida, acoplada c/ 1 motor elétrico Mergenthaler n.º 303.183. Feita a busca, vamos proceder a apreensão na forma do auto que se segue. Para constar lavramos o presente auto que assinamos em companhia do depositário e testemunhas. Damos fé. (a) Carlos Lemos. (a) Signio José Domingues, (a) José Pereira dos Santos. (a) (assinatura ilegível). (a) Augustos Bastos, AUTO DE FLS. 68/68v: Auto de Apreensão na forma abaixo: No mesmo dia, mês, ano e local, em cumprimento ao mandado de Busca e apreensão expedido por este Juízo a requerimento de Capital — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos contra Ediprel — Editora Publicidade e Representação Ltda., preenchidas as formalidades legais, apreendemos em companhia das testemunhas e depositário, as máquinas referidas no auto de Busca e nele descritas. Para constar lavramos o presente auto que assinamos em companhia das testemunhas e depositário. Damos fé. (a) Carlos Lemos, (a) Signio José Domingues. (a) José Pereira dos Santos. (a) José Carlos Magioli Arraes. (a) Augusto Bastos. DESPACHO DE FLS. 76: fls. 71. Defiro. E. editais, prazo de 30 dias 28-2-75. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 sala 206-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mês de março de 1975. Eu, Délio Onofre Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu João Rêa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã.

LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES

Está conforme — O Escrivão — João Rêa da Fonseca

(PJ 519)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA-TERCEIRA VARA CIVEL

Antônio
Execução
2.767

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR SEMY GIANZ, Juiz de Direito da Décima-Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER a todos que o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que, a requerimento de BANORTE-BANCO DE INVESTIMENTOS S. A., se procede a citação de ELOY FIGUEIREDO para que pague, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas a importância de Cr$ 152.220,00 cento e cinquenta e dois mil, duzentos e vinte cruzeiros), sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos de seus bens quanto chegarem e bastarem para satisfação do débito. Feita que seja a penhora, se for o caso será procedido ao depósito na forma da lei em seguida fica citado o suplicado para que venha, querendo, sob pena de revelia, desde já advertido de que o silêncio fará presumir-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, oferecer a defesa que tiver aos têrmos das peças adiante transcritas, ciente ainda de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — Sala 319 corredor "D", Palácio da Justiça. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Vara Cível — BANORTE-BANCO DE INVESTIMENTOS S. A., instituição financeira privada com sede em Recife, Estado de Pernambuco, e Filial nesta cidade, na Rua da Candelária n.º 9 — 9.º andar, por seu advogado infra-assinado (instrumento de procuração anexo) vem requerer a presente "Ação executiva, contra (1) — ELOY FIGUEIREDO, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Barata Ribeiro n.º 60, apto. 801, inscrito no CPF sob o n.º 025.507.507, e (2) HELMUTH VON HALLES, alemão, naturalizado norte-americano, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade na Praia do Flamengo, 122 apto. 601, inscrito no CPF sob o n.º 042.693.607, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1 — O exequente tornou-se credor dos executados da importância de Cr$ 152.220,00 (cento e cinquenta e dois mil, duzentos e vinte cruzeiros), representada por 6 (seis) Notas Promissórias, assim descritas e caracterizadas: a) Nota Promissórias n.º 02/12 — Valor: Cr$ 25.370,00 emitida em 30-07-73 vencida em 25-03-74 — Emitente: Unichrom S. A. Ind. e Comércio Avalistas: Eloys Figueiredo e Helmut Von Halle — Credor: Banorte Banco de Investimentos S. A. b- Nota Prom. n.º 03/12 — Valor — Cr$ 25.370,00 — Emitida em 30/julho/1973 — vencida em 25/abril/1974 — Emitente: Unichrom S. A. Ind.ª e Comercio-Avalistas: Eloys Figueiredo e Helmuth Von Halle — Credor: Banorte-Banco de Investimentos S. A. — c) Nota Prom. n.º 04/12 — Valor Cr$ 25.370,00 — Emitida em 30/julho/1973 — Vencida em 25/maio/1974 — Emitente: Unichrom Inda. e Comercio-Avalistas — Eloy Figueiredo e Helmuth Von Halle — Credor: Banorte — Banco de Investimento S. A. d) Nota Prom. n.º 05/12 — Valor: Cr$. 25.370,00 — Emitida em 30 julho/1973 vencida em 25/junho/1074 — Emitente: Unichrom S. A. Ind.ª e Comercio — Avalistas: Elo Figueiredo e Banor, digo, Eloy Figueiredo e Helmuth Von Halle — Credor: Banorte — Banco de Investimento S. A. e) Nota Prom. 06/12 — Valor Cr$ 25.370,00 — Emitida em 30/julho/1973 — vencida em 25/julho/1974 — Emitente: Unichrom S. A. Indústria e Comércio — Avalistas: Elo/ Figueiredo e Helmuth Von Halle — Credor. Banorte — Banco de Investimento S. A. f) Nota Prom. n.º 07/12 — Valor: Cr$ 25.370,00 — Emitida em 30/julho/1973 — vencida em 25/agosto/1974 — Emitente: Unichrom S. A. Ind.ª e Comércio — Avalistas: Eloy Figueiredo e Helmuth Von Halle — Credor: Banorte — Banco de Investimentos S. A. 2. Ocorre que, vencidas as suprareferidas Notas Promissórias, os compromissos nela assumidos e corporificados não foram honrados pelos executados, daí porque a de n.º 02/12 foi protestada, em 19.04.74, pelo cartório do 1.º Ofício do Registro de Protesto de Títulos desta cidade. Mesmo após o protesto, o referido débito subsistiu inadimplido. 3. Funda-se a presente nos termos dos arts. 566 n.º I, 580 "caput" e parágrafo único e 585 n.º I, do Código de Processo Civil. Do exposto REQUER: A citação dos executados para que paguem, em 24 horas o débito em questão, acrescido das custas, juros de mora, despesas de protesto, e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor da causa, nomem em bens a penhora, consoante o disposto no art. 652 do Código de Processo Civil, sob pena de não o fazendo, verem de seus bens penhorados, tantos quantos bastem para assegurar a execução; ficando, de logo, citados, para todos os termos da presente até a final, sob pena de revelia; e, finalmente, seja deferida a praça dos bens penhorados para que, com o produto de sua arrematação seja satisfeito o crédito ora reclamado, bem assim os acréscimos acima mencionados. Requer, ainda, seja observado no mandado de citação o disposto na segunda parte do art. 285 do Cod. Proc. Civil. Protesta-se pelas provas documentais, periciais e depoimento pessoal dos executados, sob pena de confissão. Dá-se à causa o valor de Cr$ 180.000,00. N. termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, (GB) 19 de agosto de 1974. (Ass.) Raymundo Nonato dos Santos Ferreira — Adv. inscr. 9.097 DESPACHO DE FLS. 2 — "A. Citem-se. Em 30.9.74 (as.) Semy Glanz." PETIÇÃO DE FLS. 22 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível — BANORTE — BANCO DE INVESTIMENTO S. A., por seu advogado infra-assinado nos autos da ação execução que move contra ELOY FIGUEIREDO E OUTROS, atendendo a que já foi arrestado o imóvel do primeiro executado, vem, na forma do art. 54, digo, artigo 654 do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. a expedição do edital de citação do mencionado executado, tudo na forma da lei. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1975. (as.) Roberto Saraiva Ribeiro — OAB GB — 16.296".DESPACHO DE FLS. 22 — "J. Sim, Rio, 24.2.75 (as.) Antônio Sebastião de Lima". Em virtude do que expedi o presente edital, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. Dado e Passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco (04.03.1975). Eu, (as.) Antonio Guimarães Alves, Escrevente datilografei e Eu, (as.) Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente do cartório, o subscrevo,

SEMY GLANZ — Juiz de Direito
(as.) Semy Glanz
Está conforme o original
Data supra.

LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES
ESCREVENTE - JURAMENTADO
(responsável pelo expediente)

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, a MARIO OSWALDO SANUTO, na forma abaixo:

EXTRAIDO dos autos de ação de despejo proposta por RAMIRO SALES contra MARIO OSWALDO SANUTO.

O DOUTOR, HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL, DO ESTADO DA GUANABARA:

FAZ SABER, que por este Juízo digo, que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou deles conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se MARIO OSWALDO SANUTO, para apresentar defesa na ação de despejo proposta por RAMIRO SALES, tudo nos termos da petição e despacho adiante transcritos, ciente de que este Juízo funciona no novo Palacio da Justiça, à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º and. Petição de FLS Dois Exo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, RAMIRO SALES, brasileiro, casado, proprietário, CPF n.º 063263497, residente à rua Pedro Américo 521, nesta cidade, por seu advogado IN FINE assinado (Ut procuração em anexo DOC. 1) vem pre digo, vem perante esse MM Juiz PROPOR como de fato propõe contra MARIO OSWALDO SANUTO, brasileiro, solteiro, maior, faxineiro, carteira (de identidade) profissional 6364, residente à rua Jaboti n.º 158 fundos, Braz de Pina, nesta cidade, a presente AÇÃO DE DESPEJO (POR FALTA DE PAGAMENTO) na forma do art. 11 inciso I da Lei de n.º 4494 de 25-11-1964, modificada pelo Decreto-Lei de n.º 890 de 26.09.1969, tudo pelos seguintes fatos e fundamentos que passa a expor a V. Excia. 1 — que o suplicante deu em locação o imóvel acima, por contrato de locação, conforme comprova o anexo (DOC.2) à rua Jaboti 158 fundos em Braz de Pina, nesta cidade, dado pelo prazo de 12 (doze) meses já prorrogados por força de lei, com início em 23 de fevereiro de 1972 e seu término em 22 de fevereiro de 1973, sendo sempre prorrogado com o aluguel atual de Cr$ 288,00 com vencimento para o dia 30 de cada mês de acordo com o combinado, pois acertou os dias no primeiro mês de locação para uso residencial 2 — Que sucede que o suplicado, deixou de pagar o aluguel dos mêsde, digo, meses de agosto respectivamente semte, digo, setembro e outrubo, digo, setembro, outubro, de 1974, conforme comprova os recibos inclusos (DOC. 3) isto num total de Cr$ 753,82 (setecentos e cinquenta e três cruzeiros e oitenta e dois centavos), não obstante insistentemente cobrado: EX POSITIS, Estando em mora o suplicado, REQUER a V. Excia. que se digne de mandar citá-lo para PURGAR MORA no prazo da lei, desde já ciente de que deverá pagar a respectiva conta ao Sr. Contador Judicial ou então contestar querendo sob pena de revelia e confissão e de ser efetivado o DESPEJO POR FALTA DE PAGAMENTO com todas as cominações de estilo, condenado em custas até final, juros de mora, honorários de advogado, na base de 20% do valor da causa, outrossim, citado os subinquilinos se os houver, como de direito, embora não concedido. REQUER, ainda que ao valor do débito da presente, seja devidamente computados os alugueres que se forem vencido, digo vencendo no curso da presente ação. Dando à presente causa o valor de Cr$ 3.456,00 para efeitos judiciais e fiscais e protestando por todos os titulos de provas em direito permitidos isto é, pelo depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confesso e caso a ação seja contestada: testemunhas, documentos, perícias e etc. PEDE E ESPERA DEFERIMENTO. SEGUIDOS OS NECESSÁRIOS TRAMITES. Rio de Janeiro GB, 12 de novembro de 1974 (a) Silvio Capanema de Souza — 10502. MARYLENE DE JACOBINA SIQUEIRA — GB 15517 e ALFREDO DE CASTRO NETTO, inscr. 3956. DESPACHO. Autuada, cite-se clientes. Rio, 13-11-74 (a) Paulo Sérgio Fabião. CERTIDÃO DE FLS 13. CERTIFICO e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado me dirigi à rua Jaboti n.º 158, fundos, em Cordovil, e sendo aí, fui atendido, por Dona Maria da Glória Silva Sanuto, a qual me declarou que seu filho, o suplicado Mario Oswaldo Sanuto, é doente mental não se encontra em casa, onde aparece de quando em vez. Adiantou-me a referida senhora que seu filho, já esteve internado no Hospital do Engenho de Dentro, e por várias vezes conseguiu evadir-se o que, aliás me foi confirmado pelo morador vizinho, motivo por que cientifiquei a referida senhora que de tudo ficou bem ciente. Recebeu a contra-fé, onde mencionei a sede do Juízo. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1974. (as) Aladyr Quintanilha Williams, Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS 14. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Cível. RAMIRO SALES, nos autos da ação de despejo que por este este Juízo move contra MARIO OSWALDO SANUTO, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. vem requerer a V. Exa. a expedcã, digo, expedição de Editais de citação na forma da lei, P. deferimento. Rio, 6.1.75 (a) Marylene de Jacobina Siqueira, inscr. 15517. DESPACHO J. sim em termos, prazo de vinte dias. Rio, 7.1.75. (a) Humberto de Mendonça Manes. EM VIRTUDE do que passou se o presente edital e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara, aos vinte e quatro (24) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu GERALDO RAMOS, escrevente substituto, datilografei. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã, subscrevo. (a) HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — Juiz de Direito. Está conforme. (a) WILMA SOUTO MAIOR PINTO, Escrivã.

(PJ-515)

EDITAL DE CITAÇÃO RESUMIDO, COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, A ELETRONICA CANADENSE LTDA. EXTRAIDO dos autos da ação de Despejo proposta por RAIMUNDO RICARDO FIGUEIREDO contra ELETRONICA CANADENSE LTDA:

O DOUTOR, HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA, FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com prazo de 20 dias, cuja íntegra foi publicada no Diário Oficial, parte III de 10 de março de 1975, às fls. 4178, virem ou deles conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se ELETRONICA CANADENSE LTDA. para no prazo da lei apresentar defesa nos autos da ação de Despejo proposta por RAIMUNDO RICARDO FIGUEIREDO, ciente de que à falta de contestação implicará na aceitação pela ré, como verídicos, dos fatos articulados pelo autor, ciente ainda de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, n. 115, 3º andar, no Novo Palácio da Justiça, tudo nos termos do resumo adiante transcrito, petições e despachos. RESUMO DA PETIÇÃO DE FLS. 2: RAIMUNDO RICARDO FIGUEIREDO, propõe ação de Despejo por falta de pagamento, contra ELETRONICA CANADENSE LTDA. por ser a suplicada devedora dos alugueres dos meses de maio, junho, julho, agosto e setembro de 1974, e mais encargos, num total de Cr$ 1.257,50 (hum mil duzentos e cinquenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos), referentes ao imóvel sito à Rua do Catete n. 214, loja n. 8. DESPACHO DE FLS. 48: Expeçam-se editais, prazo de 20 dias. Rio, 7-2-75 (a) HUMBERTO DE MENDONCA MANES — JUIZ DE DIREITO. PETIÇÃO DE FLS. 50: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a Vara Cível - GB. RAIMUNDO RICARDO FIGUEIREDO, nos autos da ação de despejo que move contra ELETRONICA CANADENSE LTDA. tendo cumprido o r. desp. de fls (doc. junto), vem respeitosamente requerer a V. Exa. se digne ordenar o segundo edital, em forma de resumo, para cumprimento do disposto legal. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de março de 1975 (a) JOAQUIM DE SOUZA — Adv. OAB-GB 11.35. DESPACHO DE FLS. 50 J. Defiro. Rio, 11.3-75. (a) GUSTAVO ADOLPHO LEITE — JUIZ SUBSTITUTO. Em virtude do que passou-se o presente Edital de Citação em resumo e mais um de igual teor, os quais serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos treze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) CARLOS TUPAN SANTOS DE AGUIAR, escrevente juramentado, datilografei e eu. (a) WILMA SOUTO MAIOR PINTO, Escrivã, subscrevo. (a) HUMBERTO DE MENDONCA MANES — JUIZ DE DIREITO. Está conforme, a escrivã, Wilma Souto Maior Pinto.

(PJ — [illegible])

EDITAL DE INTIMAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias, à SEBASTIÃO ARMANDO APARECI e sua mulher que se encontram em local incerto e não sabido para ciência de uma Notificação interposta por OCTAVIO FERNANDES DE ARAUJO, CARLOS FERNANDES DE ARAUJO e ARY FERNANDES DE ARAUJO, na forma abaixo:

O DOUTOR ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de intimação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à SEBASTIÃO ARMANDO APARECI e sua mulher, que nos autos da Notificação interposta por OCTAVIO FERNANDES DE ARAUJO, CARLOS FERNANDES DE ARAUJO e ARY FERNANDES DE ARAUJO, foi requerida a expedição do presente Edital, tudo de conformidade com as petições e despachos que se seguem. PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS-TRES: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — OCTAVIO FERNANDES DE ARAUJO, CARLOS FERNANDES DE ARAUJO e ARY FERNANDES DE ARAUJO, brasileiros, casados, engenheiros inscritos no CREA sob os ns. 5.710-D, 10.425-D e 9.901-D, CPF números 003553567, 03051007 e 030512427 respectivamente e CAPITULINA FERNANDES DE ARAUJO VAZ, brasileira, viúva, arquiteta, inscrita no CREA sob o n. 6.545-D, CPF n. 007700277, todos com escritório na Praça Marco Aurélio n. 10, Vicente de Carvalho, GB, vêm por seus procuradores, com fulcro N o art. 867 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a Notificação do Sr. SEBASTIÃO ARMANDO APARECI, brasileiro, casado, balconista, residente na Av. Duque de Caxias, s/n, Deodoro, GB, e sua mulher pelos motivos e razões seguintes: 1 — Por escritura pública de promessa de compra e venda lavrada nas notas do Cartório do 22º Ofício de Notas, Livro 1103, fls. 110 em 24 de julho de 1969, prometeram vender para o citado senhor, o terreno designado por lote 8, de antigo PA 25302 e atual 26684, situado na Rua 14, Vila Araújo, Campo Grande, GB, pelo preço de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), no ato como sinal e princípio de pagamento, saldo devedor de Cr$ 7.920,00 (sete mil novecentos e vinte cruzeiros) em prestações mensais e sucessivas, sendo as vinte e nove (29) primeiras no valor de Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros) cada uma: vinte (20) seguintes correspondentes a Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) cada uma e as vinte (20) últimas equivalente a Cr$ 160,00 (cento e sessenta cruzeiros) cada uma, vencendo a primeira em 21 de novembro de 1969. 2 — Ficou explicitamente consignado na referida escritura que, verificada a hipótese do não pagamento de duas prestações sucessivas, o contrato seria declarado rescindido: 3 — Acontece, porém, que o compromissário somente pagou 4 (quatro) prestações, sendo o último pagamento em [illegible] deixando de efetuar os demais, que perfazem um total de Cr$ 5.550,00 (seis mil quinhentos e sessenta cruzeiros). 4 — Querem os requerentes constituir o compromissário em mora, a fim de ser declarado rescindido o dito contrato e cancelada a respectiva averbação nos termos do art. 14 § 5º do Dec. n. 3.079 de 15 de setembro de 1938 que regulamentou o Decreto-Lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937. Assim, requerem os compromitentes a notificação do citado compromissário para, no prazo de 30 dias, satisfazer as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, com juros convencionados de 1% ao mês e multa contratual de 10% sobre o montante do débito, além das custas da intimação nesse Juízo, em conformidade com o compromisso assumido, sob pena de, escoado o prazo legal, ser rescindido o aludido contrato e cancelada a respectiva averbação. Requerem, afinal, a devolução dos autos independente de translado: Nestes termos, pedem deferimento. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1974. (as) Alvaro Nery Salcedo — Insc. OAB 13.434. DESPACHO DE FLS. (as) Astrogildo de [illegible] DOIS-A. Intime-se. S. P. Entregue-se. 13-11-74. (as) Astrogildo de Freitas. PETIÇÃO DE FOLHAS DEZOITO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18a Vara Cível — OCTAVIO FERNANDES DE ARAUJO e outros, nos autos da Notificação que fazem a SEBASTIÃO ARMANDO APARECI, vem tendo em vista a certidão exarada pelo Sr. Oficial de Justiça, do mandado de fls. 17, requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja a notificação feita por Edital. N. Termos P. Deferimento. Guanabara, 27 de janeiro de 1975 (as) Alberto Novaes — Insc. 21.086. DESPACHO DE FOLHAS DEZOITO VERSO — fls. 18: Expeça-se Edital, prazo, 20 dias (as) Carlos Antonio dos Santos. Rio, 28-1-75. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de Direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, ciente de que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga n. 115, 3º andar, sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos sete dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Leonoldo da Costa Dias (Leonoldo da Costa Dias), Escrevente Auxiliar datilografei e Eu, (as) Rubens Pederneiras Ramos), Escrivão, subscrevo. — (as) [illegible] O JUIZ DE DIREITO — ONURB COUTO BRUNO. Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

(PJ — [illegible])

Proc. n.º 65.463
Ação: Despejo
Escr. Bueno

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de GUNGOR BOLUKBAS.

EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE DESPEJO POR WOLMAR RIVOIRE JUNIOR CONTRA GUNGOR BOLUKBAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ EM EXERCICIO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que este Juízo se processa a Ação de Despejo proposta por WOLMAR RIVOIRE JUNIOR contra GUNGOR BOLUKBAS e réu GUNGOR que se encontra em lugar incerto e não sabido o réu. GUNGOR BOLUKBAS, é expedido o presente para que o mesmo tome conhecimento da presente ação, bem como para que no prazo de 15 dias apresente, querendo, contestação. E não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela parte autora, tudo de conformidade com a petição e despacho seguinte. — PETIÇÃO DE FLS. 2. — Mauricio Malsinger — Advogado. O.A.B. GB. 10.278 — EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. WOLMAR RIVOIRE JUNIOR, brasileiro, casado, domiciliado nesta cidade na A. Pres. Vargas 446, gr. 803, vem propor AÇÃO DE DESPEJO, por falta de pagamento, contra GUNGOR BOLUKBAS, americano, solteiro, engenheiro, domiciliado nesta cidade na Rua Professor Gastão Bahiana 496, ap. 502, pelo que passa a expor: 1 — O A. deu em locação ao R. o ap. 502 da R. Prof. Gastão Bahiana, 496 nesta cidade, pelo que dele recebe, atualmente, o aluguel mensal de Cr$ 1.800,00 acrescido de encargos; 2 — Acontece que o R. está em atraso com os aluguéis e encargos de julho e agosto do corrente ano, num total de Cr$ 4.414m91, na conformidade dos docs. anexos; 3 — Assim, o A espera que Exa., haja por bem determinar a citação do R. para ciência da presente, que objetiva a rescisão da locação e o despejo do imóvel em questão. Requer, ainda, seja dada ciência do presente a sublocatários ou a quaisquer outros ocupantes porventura existentes, bemo como o Dr. NEWTON COSTA RODRIGUES, engenheiro, e a sua esposa MARIA JOSE COSTA RODRIGUES, do lar, brasileiros, domiciliados nesta cidade à Rua Jerônimo Monteiro 54, ap. 201, na qualidade de fiadores do R.; 4 — O A. protesta pela produção de provas oral, documental e demais em direito admitidas; 5 — Dê-se à presente o valor de Cr$ 21.600,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974. (as.) Mauricio Malsinger — Advogado — DESPACHO: A. Cite-se, clientes. Rio, 06-10-74, (as) A. Vergara, Juiz. — CARIMBO: Ao 3.º Distribuidor, em 7 de 10 de 1974 (as) Ilegível. — CERTIDÃO DE FLS. 17. CERTIDÃO: Certifico e dou fé, que nesta data, em continuação às diligências anteriores e a pedido verbal do atual Advogado do Autor, dirigi-me novamente, à Rua Professor Gastão Baiana, n.º 496, ap. 502, a fim de citar o Suplicado GUNGOR BOLUKBAS, o que não pude fazer, em virtude de ter sido informado pela empregada da residência Da. MARIA ALICE DAS NEVES que o suplicado GUNGOR BOLUKBAS, de nacionalidade norte-americana viajou no dia 24 de abril de 1974, informando-lhe que regressaria no dia 10 de maio de mesmo ano, o que não aconteceu. Afirmou a informante que o suplicado em questão nunca mais retornou ao referido apartamento, acrescentando que desconhece totalmente o atual digo, o atual paradeiro do réu. Face ao exposto e na falta de outras informações considero o Suplicado GUNGOR BOLUKBAS em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1975. O OFICIAL DE JUSTIÇA (as.) Roberto dos Santos Pereira. — DESPACHO DE FLS. 22: Fls. 21: — Cite-se o réu por edital. Prazo 20 (vinte) dias. — Rio 24-2-75. (as.) Luiz Odilon Gomes Bandeira — Juiz em Exercício. — Em virtude do que expedi o presente edital em quatro vias de igual teor que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de fevereiro de 1975. Eu, DAMIANA MARTINS DE OLIVEIRA, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, CELIO DA SILVA LOPES, Escrivão Responsável pelo Expediente subscrevo.
LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — JUIZ EM EXERCICIO.
Final do Edital extraído dos Autos da Ação de Despejo proposta por WOLMAR RIVOIRE JUNIOR contra GUNGOR BOLUKBAS.
Rio, 27-2.75.
Confere com o original.

(PJ [illegible])

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

EDITAL de citação com prazo de vinte dias que se faz ao Senhor Ney Gomes Domingues na forma abaixo:

Doutor José Rodrigues Batalha de Matos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil.

FAZ SABER, que por este presente edital, a aos que o mesmo virem, com prazo de vinte dias, que se processam por este Juízo e Cartório do Terceiro Ofício, os autos de Curatela do Ausente, a requerimento de Grávia Franco Godoy Domingues, para que o Senhor Ney Gomes Domingues se pronuncie nos referidos autos de curatela de ausentes, sob pena de não o fazendo, importar o silêncio em ausência. — Em virtude do que é expedido o presente edital em três vias, para ser publicado e afixado no lugar de costume. — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Hélio Cardoso, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, José Manuel da Silva Freitas, Substituto de Escrivão, subscrevo. (a) Dr. José Rodrigues Batalha de Matos, Juiz de Direito.

(PJ-314)

JUÍZO DE DIREITO DA 14a. VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA — AV. ERASMO BRAGA N.º 115 — 3.º ANDAR — PALÁCIO DA JUSTIÇA

EDITAL com o prazo de 90 (noventa) dias para citação de terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da 14a. Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e cartório se processa os autos da ação de anulação e substituição de títulos ao portador, requerida por CORIOLANO LUIZ TENAN contra CIA. VITÓRIA MINAS S.A. — Crédito Imobiliário e BANCO REAL S.A., nos quais foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 90 (noventa) dias para citação de terceiros interessados, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. "CORIOLANO LUIZ TENAN, brasileiro, casado, major aviador, portador da carteira de identidade n.º 14.408 do Ministério da Aeronáutica, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Itacuruçá n.º 37, apto. 402, vem, mui respeitosamente, perante V. Exa., por seu procurador infra-assinado, com base no que dispõem os arts. 907, II e 908 e seguintes do CPC, PROPOR a presente AÇÃO DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS AO PORTADOR contra a CIA. VITÓRIA MINAS S.A. Crédito Imobiliário, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Av. Amazonas n.º 666 e contra o BANCO REAL S.A., com estabelecimento nesta cidade, na Av. Rio Branco n.º 78, pelos motivos que passa a expor (procuração doc. anexo n.º 1): 1. O supte. não é apenas mais um piloto aposentado, que, com muitos outros, procura consolidar suas limitadas economias, auferidas através de tantos anos de trabalho arriscado, por meio da realização de sólidos investimentos, tendentes, pelo menos, a compensar a crescente desvalorização do nosso sofrido cruzeiro. 2. Nada disso. O Comt. Tenan representa, sem sombra de dúvida, uma das maiores legendas da aviação brasileira, militar, e civil, tendo prestado, inclusive, relevantes serviços à extinta "Panair do Brasil" até os idos de 1964, ano em que foi decretada a falência dessa conceituada empresa. Homem honesto, simples e bom, dotado de extrema boa fé e elevado espírito de compreensão, certo é que o supte. merece, antes de tudo, o respeito e a admiração de todos nós. Ele seria incapaz de recorrer à Justiça por mera futilidade ou capricho, porque isso feriria frontalmente o seu temperamento e a sua invejável formação moral. Feita a necessária apresentação do autor, cuja credibilidade informa, melhor do que qualquer outra coisa a justeza de sua pretensão, passemos objetivamente aos fatos. 4. Todos nós sabemos que, nas atividades do mercado, o traço marcante das relações entre o corretor e o cliente é a fidúcia recíproca. Pois bem. O supte. conheceu há cerca de sete anos, o Sr. Gildo José Nunes de Mattos, brasileiro, desquitado, corretor autônomo, residente e domiciliado nesta cidade, na rua do Riachuelo n.º 330 apto. 702, quando este operava junto ao Fundo de Investimento BAN-CRESCIMENTO, com sede, à época, na rua Sete de Setembro n.º 66, nesta cidade. 5. — Daí em diante o supte. transformou-se num cliente constante do Sr. Gildo, realizando, por intermédio deste, a maior parte, senão a totalidade de seus investimentos financeiros. 6. — Embora o Sr. Gildo se retardasse algumas vezes no cumprimento de suas obrigações, retendo sempre com uma desculpa aceitável, certos títulos e alguns juros devidos ao supte. certo é que as obrigações contraídas sempre chegavam a bom termo. 7. Ocorre que, lamentavelmente, há pouco mais de dois meses, o Sr. Gildo, julgando certamente o supte. presa fácil de suas ambições inconfessáveis, passou da negligência ao crime, apropriando-se indevidamente de títulos e valores de propriedade do Comte. Tenan conforme historiaremos a seguir: a. em outubro de 1972, o supte., adquiriu, na praça do Rio de Janeiro, as Letras Imobiliárias n.ºs 7-E-2-1-0481 e 7-E-2-1-01871 a 01888, da VITÓRIAS MINAS S.A., num total de Cr$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros) b. em dezembro de 1972, o supte. adquiriu as Letras Imobiliárias n.ºs 66-C-7-E-03-1-00916 a 00918, num total de Cr$ 20.000,00 (...... cruzeiros) e n.ºs 66-C-7-E-03-01-04787, num total de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), todas do BANCO REAL S.A., também na praça do Rio de Janeiro; c. em 16 de dezembro de 1972, o supte. encaminhou, através da MINAS INVESTIMENTOS S.A. — Crédito e Financiamento, as Letras da VITÓRIA MINAS para custódia, a fim de fazer jus a incentivos fiscais (doc. anexo n.º 2); d. no mesmo dia, tais Letras foram remetidas pela MINAS INVESTIMENTOS à sede da VITÓRIA MINAS em Belo Horizonte (doc. anexo n.º 2); e. no dia 21 de dezembro de 1972, a VITÓRIA MINAS acusou o recebimento dos referidos títulos (doc. anexo n.º 4); f. no dia 25 de outubro de 1974, o supte. solicitou à VITÓRIA MINAS o levantamento da custódia das mencionadas Letras (doc. anexo n.º 5); g. no dia 5 de novembro de 1974, a VITÓRIA MINAS retirou os títulos de custódia, encaminhando-os ao supte. (doc. anexo n.º 6); h. — finalmente, no mesmo dia 5 de novembro de 1974, o sr. Gildo recebeu, por procuração, em nome do supte., as citadas letras da VITÓRIA MINAS (doc. anexo n.º 7); i. — ainda em meados de novembro de 1974, o supte. confiou ao Sr. Gildo, para resgate, as letras do BANCO REAL S.A. títulos estes que se encontravam sob custódia desde o dia 3-11-72 (doc. anexo n.º 8); e j. — a partir daí, usando de táticas protelatórias verdadeiramente maquiavélicas, marcando e desmarcando encontros, simulando viagens, etc., o Sr. Gildo sempre se furtou a uma prestação de contas ao supte., conduzindo-o ao desespero, dada a gravidade da situação financeira a que foi levado injustamente. 8. Em suma: hoje não temos dúvidas de que o sr. Gildo se apropriou indevidamente dos títulos acima discriminados, de propriedade do supte., e este desconhece inteiramente o atual paradeiro dos mesmos. 9. — Curioso é que, nesse meio tempo, pressionado pela ameaça de uma iniciativa policial, o Sr. Gildo, além de sugerir ao supte. fórmulas de composição do débito, tão mirabolantes e ridículas quanto inaceitáveis, praticamente confessou seu crime, ao assinar em favor do Comte. Tenan uma clara confissão de dívida, montante de Cr$ 168.000,00 (cento e sessenta e oito mil cruzeiros), com o intuito exclusivo de ganhar tempo e protelar ainda uma vez o cumprimento de sua obrigação de correta (doc. anexo n.º 9). 10. Diante desse quadro, o supte., tratou de tomar as únicas providências que estavam a seu alcance, isto é: a. dirigiu cartas aos supdos. solicitando o imedita, digo, imediato bloqueio das letras de sua propriedade; e b. — formulou, junto à delegacia de Roubos e furtos desta cidade, queixa-crime contra o Sr. Gildo José Nunes de Mattos, protocolada sob o n.º 115567, em 17 de dezembro de 1974 (doc. anexo n.º 10). 11. — Para o fiel esclarecimento da lide, informamos, por fim, que o supte. recebeu, pela última vez, os juros relativos aos títulos acima discriminados nas seguintes datas: a. da VITÓRIA MINAS, em 29 de outubro de 1974, através do cheque nominativo n.º 6817778, no valor de Cr$ 12.179,30 (doze mil, cento e setenta e nove cruzeiros e trinta centavos), emitido contra o Banco Real S.A. (275); e, b. — do BANCO REAL S.A., em 27 de setembro de 1974, através do resgate de quatro "coupons". 12. — NESSAS CONDIÇÕES, REQUER A VOSSA EXCELÊNCIA QUE SE DIGNE: a. — CITAR os supdos., a primeira por carta precatória, na pessoa de seus representantes legais e, por edital, os possíveis terceiros interessados, para contestarem o pedido. b. — INTIMAR os supdos. para, na qualidade de devedores das letras acima discriminadas, depositarem em Juízo o capital, bem como os juros vencidos e vincendos; c. — INTIMAR a BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, com sede nesta cidade, na Praça Quinze de Novembro, n.º 20, a fim de que esta determine a seus membros que não negociem os títulos aqui referidos; BEM COMO, d. — JULGUE ESTA PROCEDENTE, declarando a caducidade dos títulos ora reclamados, e ordenando aos supdos. que lavrem outros em substituição, dentro do prazo fixado em sentença. 13. Dá-se ao presente, para efeito de cálculos, custas e alçada o valor de Cr$ 145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil cruzeiros). Protestando pela produção e todas as provas admitidas (testemunhais, documentais e periciais. P. Deferimento. Rio de Janeiro, GB, 3 de fevereiro de 1975. (as.) João Carlos de Camargo Ebdi — OAB — 17.426". DESPACHO: — "A. Pague-se a dif. de Taxa. Rio, 6-2-1975. (as) Luiz de Souza Gouvêa" DESPACHO DE FLS. 20: — "Cite-se, expedindo-se Carta Precatória e editais, na forma requerida. 2) Oficie-se à Bolsa de Valores, dando-se ciência da presente ação. Rio, 21-2-75. (as.) Nilton Mondego de Carvalho Lima". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuros alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1975. Eu, Augusto César da Cruz Carvalho Lima — Juiz em exercício".

(Depe 166)

Jornada dupla hoje tem Fluminense e América

Três jogos marcados para hoje, dão continuidade ao Campeonato Carioca de Profissionais e Taça Guanabara de 1975, em seu primeiro turno.

No Estádio Mário Filho mais uma jornada dupla apresentando às 19h15min: América x Campo Grande, e às 21h15min: São Cristóvão x Fluminense, enquanto que no Estádio da Ilha do Governador a partir das 16 horas jogarão Portuguesa x Bonsucesso.

NO MARACANÃ

O jogo preliminar de hoje no Estádio Mário Filho (19h15min) reunirá as representações do América e do Campo Grande.

O América não vem reeditando a boa campanha da temporada passada onde inclusive conseguiu o título de Campeão da Taça Guanabar. Jogou três pratidas e ainda não fez uma apresentação convincente. No primeiro jogo ganhou do São Cristóvão (2 a 1), no segundo perdeu para o Fluminense (2 a 1) e no terceiro empatou com o Bangu (0x0) — tem três pontos ganhos e três perdidos.

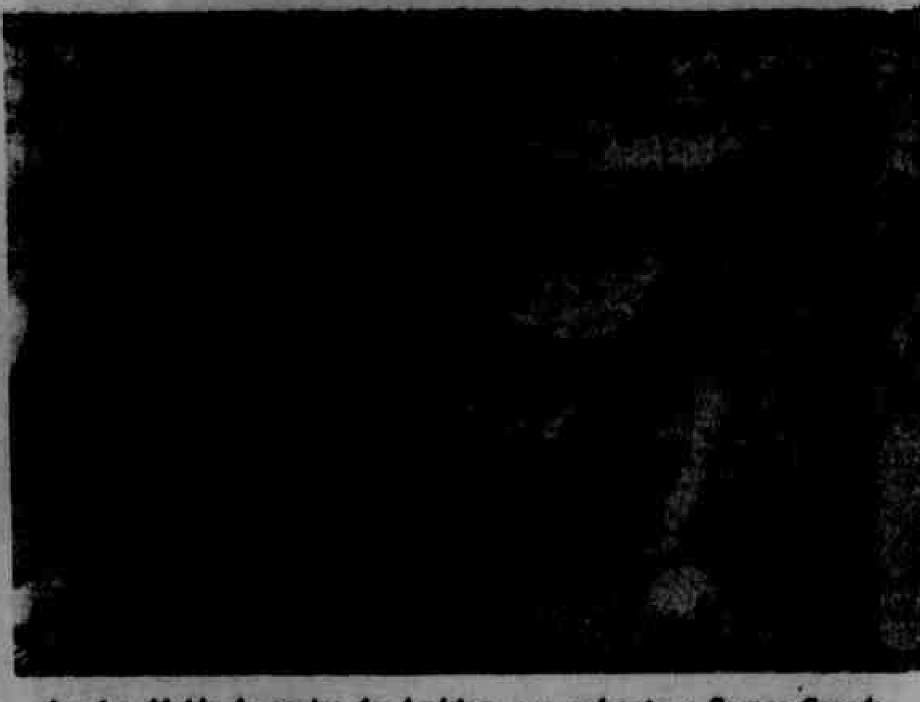
O técnico Danilo Alvim escalou a equipe ontem depois do conjunto realizado no Andaraí, sabendo-se que Manoel que não vem correspondendo sobrará e dará vez a Ailton, e Gilson Nunes ocupará a ponta esquerda no lugar de Paulo César.

Salvo qualquer modificação de última hora, Danilo lançará contra o Campo Grande a seguinte equipe. Pais, Fidélis, Alex ou Mareco, Geraldo e Alvaro; Ivo, Tadeu e Braulio; Flecha, Ailton e Gilson Nunes.

O Campo Grande de Brandãozinho ganhou apenas um potno até agora, no empate em seu primeiro jogo com o Bonsucesso (1x1), e perdeu seguidamente para o Bangu 1 a 0, e Botafogo (5 a 0). Sabe-se que o time foi muito prejudicado com os desfalques de Ailto ne Biluca, porém, o treinador depois od treino puxado realizado ontem em Italo Del Cima, escalou a seguinte equipe para enfrentar os americanos: Caxias; Haroldo, Edval, Paulo César e Péricles; Almir e Tião; Paulinho, Tião Marçal, Jorge Cruz e Ubiratã, No lugar de Aimir pode entrar de saída o apoiador Rui.

FLUMINENSE X SÃO CRISTÓVÃO

A partida principal do Maracanã terá frente à frente Fluminense e São Cristóvão, e como diz a torcida dos tricolores das Laranjeiras, o supertime vai entrar em campo para obter mais uma vitória, em vista disto é bom que os cadetes se cuidem. O Fluminense já jogou duas vezes e tem duas vitórias: no Madureira 3 a 0, e no América 2 a 1. É o vice-líder juntamente com o Botafogo e Bonsucesso com 4 pontos ganhos, enquanto que a liderança está com o Bangu que já soma 5 pontos positivos.



Ivo é a dúvida da equipe do América, que enfrenta o Campo Grande

Zé Mário puxa o time tricolor na partida de hoje

Paulo Emílio já tem sua equipe escalada para logo mais e lançará o mesmo time que venceu a Seleção de Cuiabá (2 a 1) quarta-feira passada em Matogrosso ou seja: Félix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Carlos Alberto, Cleber e Rivelino; Cafuringa (Gil), Manfrini e Zé Roberto.

O São Cristóvão tem somente dois pontos ganhos, e já jogou duas vezes, perdendo a primeira (América 2 a 1) e vencendo a segunda (São Cristóvão 2 x Olaria 1, numa virada espetacular), e agora chegou a hora de se defrontar com a "máquina" carioca. Franz já escalou seu time, e vai entrar com: Jair, Júlio, Nélio, Nénêm e Peixinho; Alberto, Almir e Madeira; Santos, Sena e Fio.

PORTUGUESA X BONSUCESSO

Nesta tarde a partir das 16 horas, estarão jogando no Estádio da Ilha do Governador as representações da Portuguesa e do Bonsucesso, com ligeiro favoritismo para o Bonsucesso que vem fazendo uma campanha surpreendente. Os rubro-anil jogaram três vezes, e estão invictos com quatro pontos ganhos pois venceram ao Vasco (1 a 0), empataram com o Flamengo (0 a 0) e com o Campo Grande (1 a 1), enquanto que a Portuguesa jogou duas vezes e perdeu (2a 1 para o Vasco) e (1 a 0 para o Bangu).

As duas equipes estarão escaladas e jogarão com: BONSUCESSO: Valdir, Miguel, Nilo, Nilson e Carlos Alberto; Silva e Cabral; Naldo, Mickey, Samarone e Marco Antônio. Técnico: Velha. PORTUGUESA: Mauro, Mário, Daniel, Fernando e Niltinho; Carlinhos e Rubinho; Botelho, Félipe, Germano (Russo) e Eraldo.

POR DENTRO DA MODA

IRINEU MEDEIROS

PAU COMEU NO PARANÁ — O jogo Iguaçu x Atlético Paranaense foi bastante acidentado e terminou com um conflito generalizado, onde a maior vítima foi um estudante de 16 anos (Jaime Eloi Sanz), morto a tiros. Ante um público aceitável (renda de 25 mil cruzeiros) jogavam na cidade de União da Vitória — Iguaçu x Atlético Paranaense. O jogo estava empate (1 a 1) quando o time local teve dois gols anulados pelo árbitro Célio Silva. Os tentos tinham sido marcados pelo lateral esquerdo Didi Maravilha. A torcida já estava revoltada com o juiz porque ele não expulsara de campo o zagueiro Alfredo do Atlético, que dera um pontapé em Didi Maravilha. A indisciplina e a violência passaram a imperar em campo. Renato (Iguaçu) e Frazão (Atlético) foram expulsos, pois sairam no tapa. Aos 16 minutos o Atlético marcou o gol da vitória quando Tadeu de cabeça escorou um escanteio cobrado por Ladinho. Terminado o jogo torcedores tentaram agredir o juiz Célio Silva sem que os seis policiais presentes interferissem. Em seguida houve invasão de campo e o pau comeu solto, o que resultou na morte do estudante. O prefeito de União da Vitória — Alcidentes Fernandes Luiz — seu irmão, Joaquim Fernandes Luiz, e o presidente do Iguaçu e o coronel José Luiz Lopes Teixeira procuraram sem sucesso acalmar os ânimos e nada conseguiram.

DEL MAR VAI A QUEIMADOS — A diretoria do Del Mar, de Engenheiro Pedreira, está convocando todos os seus atletas, dos 1.º e 2.º quadros, para a concentração, às 11,30 horas de amanhã, domingo, na Praça Olavo Bilac, de onde seguirão para Queimados, a fim de enfrentar a forte equipe local.

CINCO PREMIADOS — Com apenas dois testes da Loteria Esportiva (224 e 225) a Caixa Econômica Federal já distribuiu prêmios a cinco jogadores, totalizando 10 mil cruzeiros. Os felizardos são: Chicão, do São Paulo; Ivo, do América; Zé Roberto do Ponte Preta; Tiquinho, do Botafogo e Rogério, do Bangu.

EDSON É DÚVIDA NO MENGÃO — O Flamengo está ameaçado de não poder contar com o ponteiro Edson no jogo de amanhã contra o Palmeiras, na decisão do Quadrangular Leonino Caiado. O jogador voltou a sentir fortes dores nas costas, as mesmas que quase o deixaram de fora no jogo contra a Seleção de Goiás. Edson somente será escalado se conseguir recuperar-se até amanhã pela manhã. Joubert se ficar privado do ponteiro o substituirá por Luiz Paulo, que estreou no primeiro jogo do Quadrangular Goiano.

4.ª RODADA DOS JUVENIS — Flamengo e Botafogo os atuais líderes do Campeonato Carioca Juvenil de 1975, com 6 pontos ganhos (3 jogos e 3 vitórias) correm perigo nesta 4.ª rodada. Hoje o Flamengo vai até a Rua Bariri defender a sua liderança enfrentando o Olaria, que vem de uma boa vitória ante o São Cristóvão (3 a 0), enquanto o rubronegro abateu o Madureira pela contagem mínima. O Botafogo, que nos três jogos marcou dez tentos, tem amanhã pela frente o Vasco da Gama na preliminar no Estádio Mário Filho. O Vasco tem dois jogos, uma vitória e uma derrota. Os jogos desta rodada são: Hoje — Portuguesa x Bonsucesso, na Ilha do Governador; América x Campo Grande, m Conselheiro Galvão; São Cristóvão x Fluminense em Teixeira de Castro e Olaria x Flamengo, na Rua Bariri. Amanhã, domingo — Botafogo x Vasco, no Estádio Mário Filho e Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje é o dia decisivo para o Torneio Classista Independente. A rodada começou ontem à noite com Merci x Standas e hoje complementa com Elevadores Atlas x Telefônica no Campo do Realengo. O Elevadores Atlas subiu de produção neste segundo turno. O time da Telefônica tem apenas uma derrota para Merci no campo do Everest. Vai ser um jogo sensacional porque nenhum poderá perder um ponto, principalmente se ontem ocorreu uma vitória da Merci. Caso haja empate a Merci pode entrar (desde que ganhou ontem) pelo confronto direto. Por certo este encontro vai levar a Realengo uma boa torcida. Início 16h.

CERTAME DA SCUDERIE LE COCQ: — O campeonato da integração policial vai ter prosseguimento esta manhã com o encontro entre a DV-Centro x DRF, no campo do Olaria, às 9h e à tarde a jornada dupla no campo de Preparação de Oficiais da Polícia Militar: às 14h 10a. DP x Salvamar e às 16h Grêmio x G-I.

CAMPEONATO EMANUEL CRUZ: — O campeonato infantil em homenagem ao deputado Emanuel Cruz é a sensação nas hostes do Ordem e Progresso na Penha (Vila Cruzeiro). Todos os participantes merecem os maiores louvores pela fibra com que têm entusiasmado a petizada, futura geração de craques do futebol carioca. Hoje inaugura-se o 9º turno. Às 8h Juventus x Universitários; 9h Beira-Rio x Bandeirantes e às 10h10min. Ordem e Progresso x Vassourinha.

AMANHÃ ENTREGA DAS FAIXAS: — Está confirmado: o adversário do AC Nacional na entrega das faixas aos juvenis será o Fluminense, campeão infantil de 75. O técnico Farias confirmou a presença de todos os titulares. O ônibus vai buscar os atletas do Fluminense às 14h e após o lanche levá-los de volta a Alvaro Chaves. Roque já preparou todo o esquema para a festa. Início do jogo 16 horas.

III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros

Estão abertas as inscrições para o III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, promoção de Luta Democrática. Os interessados em participar do certame em que reúne a classe dos jornaleiros da cidade deverão fazer as suas inscrições, à Rua Lavradio nº 92, sobrado, diàriamente de 9 às 18 horas com Alvaro Scudieri (Tels.: 252-04-30 e 252-14.77), ou na Rua Sotero dos Reis nº 62, (Praça da Bandeira), Estação de Francisco Sá, no mesmo horário, com Irineu Medeiros (Tels.: 264-4663 ou ...... 254-28 51). As inscrições serão encerradas impreterivelmente no dia 5 de abril, a 1.a rodada do certame, está prevista para a primeira segunda-feira de maio.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

ALBERTO CURI foi empossado solenemente na presidência da Confederação Brasileira, durante a Assembléia Geral efetivada na sede do Comitê Olímpico Brasileiro e na presença de inúmeras figuras de destaque do desporto.

SOLENIDADE — O ato de transmissão do cargo foi feito pelo ex-presidente Paulo Meira que durante 37 anos dirigiu os destinos do bola ao cesto nacional. Após a Assembléia Geral aconteceu um coquetel aos presentes. Alberto Curi ficará no posto até março de 1977 e lançamos aqui, mais uma vez, um crédito de confiança ao conceituado dirigente para o sucesso e progresso do basquetebol.

VICES — Também na Assembléia Geral foram homologados os vice-presidentes de Alberto Curi, a saber: técnico — Carlos Dias; financeiro — Almir Chaves; administrativo — Milton Montenegro,; exteriores — José Cláudio Reis; minibasquete — Carlos Aurélio e interiores — Gerson Silva.

CONSELHO Fiscal foi também empossado, depois dos nomes aprovados pela AG, e que será constituído por: Valter Jota, Silvio Ludolf e Micim Zeltume.

INSCRITOS para os torneios de aspirantes e mini basquete os clubes: Fluminense, Botafogo, Vasco, Tijuca, Mackenzie e Riachuelo.

PRAZO de inscrição terminará no próximo dia 19, estando os respectivos campeonatos programados para início de abril.

CLUBE MUNICIPAL, sempre gentil, nos enviou sua Revista n. 410, referente aos meses de janeiro a abril e como sempre das mais informativas e atuantes. Gratos pela gentileza da direção do belo clube da Rua Haddock Lobo.

BOA NOTÍCIAS e que registramos com muito prazer: Grajaú CC, retornou ao basquete oficial como filiado especial de 1a. classe para disputar este ano os campeonatos de infantil, infanto e juvenil, enquanto o Riachuelo solicitou reversão para categoria efetivo, pois quer participar do campeonato da 1a. divisão-75. Nossos cumprimentos aos dois simpáticos clubes.

ESTRELAS — O Clube RE Fundação, de São Paulo, está pleiteando o patrocínio do I Torneio Sul-Americano de Clubes Campeões Femininos, programado para 25 de maio próximo. A FPB já fez a devida comunicação à CBB.

SERÁ? A primeira reunião do novo Tribunal de Justiça está marcada para próxima terça-feira, às 18 horas, na sede da FMB (Cinelândia). De saída os juízes encontrarão processos "cabeludos" e que determinaram a paralisação do campeonato principal de 74. Como se recorda, Vasco e Fluminense reclamam os pontos da partida contra o Flamengo, por considerar irregular a participação dos jogadores norte-americanos. Enquanto isso o Flamengo recorre pela derrota frente ao Fluminense (turno) alegando que o pivô Marquinho disputou simultaneamente dois campeonatos universitários nos EUA e o carioca.

PENCA — A Federação do Pará registrou na CBB nada menos de seis juízes, inclusive moças, a saber: Regina Alves, Elza Feio, Lídia Carvalho, Eliana Montenegro, Evandro Paixão e Valdo Moreira.

VARGAS JÚNIOR escreve

Falando de amor, de ódio e de flores

EDUARDO PINTO DE OLIVEIRA é um jovem bonito demais. Desde menino demonstrou estranho apego a bonecas e à arte culinária, chocando profundamente seu pai, que tudo fazia para que o filho praticasse futebol e outros esportes viris. Mas não houve jeito. A natureza forjara um Eduardo de traços femininos, andar feminino, vóz aflautada, mãos delicadas, corpo esbelto e bem torneado. E o tempo passou e o menino se fez rapaz. Hoje, está com 20 anos, belo, leve e esvoaçante como um colibri.

●

NÃO RESIDE MAIS COM OS PAIS, pois a vizinhança, as comadres, falavam coisas, diziam horrores do jovem, que passara a usar perucas louras, calça unissex, blusinhas coloridas e fofas, unhas pintadas, cílios postiços, sempre preocupado com adornos e perfumes. Em liberdade, Eduardo seguiu seu próprio destino, transformando-se num "travesti" bastante conhecido e disputado na "boca do lixo". Frise-se, porém, que apenas uma minoria aprecia o prato que Eduardo pode oferecer na arte culinária.

●

ERA UMA FIGURA FEMININA aquela "coisa"parada na Rua Igaratá, em Marechal Hermes: peruca loura, calça e blusa cor de vinho, sandálias branca com fivelas douradas e uma bolsa vermelha. Parecia esperar condução. Nervosa, agitada, batia o pezinho na calçada sempre que o coletivo passava lotado. Foi aí que surgiu um Volks, dirigido por um jovem. Percebendo a aflição da moça, o motorista ofereceu-lhe condução, logo aceita pela vaporosa criatura. No carro, conversa puxa conversa, ficou acertado que o casal rumaria para um hotel de alta rotatividade.

●

SOMENTE NO HOTEL foi que o rapaz verificou que a "coisinha fofa" era o "travesti" Eduardo. Bastante irritado, mas sem dar a perceber o que planejara, voltou imediatamente para Marechal Hermes, trazendo o anormal. Ali, mandou-o descer e, quando Eduardo se afastava, recebeu um tiro na região glútea (que termo horrível), desfechado pelo frustrado conquistador.

●

A BALA PASSOU de raspão, fazendo um ferimento superficial mas, Eduardo foi levado para o Hospital Carlos Chagas e encaminhado à sala das mulheres. Mas ao iniciar os curativos, o médico deu pelo engano, tal qual o moço do Fusca, resolvendo transferir o ferido para a seção masculina. Foi aí que o Eduardo deu a bronca, xingou, puxou os cabelos (da peruca), ficou histérico, alegando que não "iria para a sala dos brutos", obrigado a desnudar-se e a exibir suas belezas. Policiais de plantão tiveram que fazer força com Eduardo, que, assim mostrou não ser tão frágil como quer parecer.

●

VINGANÇA ESTÚPIDA praticou Alzira Alves, que vive em companhia de Antônio Correia Vitor, num barraco do Parque União, Bonsucesso. Relaxada ao extremo, acabou levando uns tapas do amásio, ficando com forte hematoma no olho esquerdo. Antes de procurar socorros no Hospital Getúlio Vargas, Alzira vingou-se na filha do amante, um bebê de cinco meses de vida, provocando-lhe contusões. Cinicamente, foi ao hospital êm companhia da criança. Depois de medicadas, Alzira foi para a delegacia e a garotinha levada para a FUNABEM. Antônio fugiu.

●

ERA UMA ÁRVORE BONITA E FLORIDA aquela que se erguia no quintal da casa 311 da Rua Dr. Niemeyer, Engenho de Dentroã Fora plantada pelo morador, o português José do Egito Azevedo, que tem hoje 68 anos. Ele a vira brotar da terra e erguer-se aos céus. As flores eram amarelas e provocantes, um encantamento para os olhos do luso que, mesmo assim, não sabia identificar a espécie, talvez acácia, talvez flamboyant, quem sabe lá? O fato é que José do Egito amava a árvore, sua sombra, sua imponência, sua altivez, onde rolinhas arrulhavam-se à tarde e pardais falavam de amor.

●

MARLENE Gama, a vizinha do 315, também era uma fascinada, não pela árvore, mas pelas flores. E quando podia, lá estava Marlene colhendo uma, para desespero do portugués. E discutiam, e se insultavam, participando de cenas que os vizinhos testemunhavam com prazer. Ontem, a mesma coisa, a mesma Marlene a arrancar a flor. Mas foi pilhada pelo José do Egito, nascendo, então, novo bate-boca. Marlene perdeu a compostura e acabou jogando pedras no vizinho, que teve de se valer dos socorros do Hospital Salgado Filho, ferido na cabeça. Agora, o comissário da 26a. DP, recebeu uma carta da vítima, relatando a agressão e pedindo proteção para sua árvore.

Máfia do lenocínio explora hotéis da Baixada Fluminense

O "trottoir" continua desenfreado nas principais vias de acesso à Guanabara, onde as mulheres acintosamente mercadejam o corpo. Os hotéis de alta rotatividade, uma indústria rendosa, dão entrada até a menores sem o preenchimento de fichas. A polícia nada faz e, com isso, as espeluncas são freqüentadas por marginais periculosos e traficantes de tóxicos. Com isso, famílias são obrigadas a assistir cenas degradantes.

Apesar dos esforços das autoridades policiais da Baixada Fluminense, mundanas continuam mercadejando o corpo nas imediações de hotéis de alta rotatividade como o Nosso Hotel, Presidente, Avenida, onde policiais da Delegacia de Belfor Roxo fazem suas refeições, Ribadeja, Monte Rei, palco de sangrenta luta entre policiais e cinco bandidos, que terminaram sendo fuzilados, Windsor, Presidente Dutra, Minister, Nosso Hotel, Vogue e Carbonara, este na Avenida Brasil, que está se tornando um centro de perdição, onde menores e marginais são vistos.

LENOCINIO

O lenocínio campeia em toda a Baixada com entrada franca nos hotéis e inferninhos, não se preocupando os hoteleiros, em sua maioria espanhóis, que se trate de menores ou bandidos. O que interessa é o faturamento, a burla ao fisco e, conseqüentemente a falta de fiscalização da polícia. Muitos casos, crimes de morte, assaltantes agarrados, já ocorreram nas espeluncas, sem que as autoridades contassem com pistas para sua elucidação. Recentemente, um menor foragido do Estado de Santa Catarina, foi preso num hotel com uma pasta contendo milhares de cruzeiros. O gerente desta vez, dando com o garoto no quarto contando o dinheiro avisou a polícia.

TROTTOIR

No entanto, o fato mais grave é o "Trottoir" às margens da Presidente Dutra, Washington Luis e, agora, na Avenida Brasil, na altura do Hotel Bariloch e Carbonara, depois de Padre Miguel. As mulheres são vistas aliciando fregueses, abordando motoristas e até provocando acidentes de trânsito. O fato já foi visto pelas autoridades da Polícia Rodoviária Federal, que solicitaram providências às delegacias municipais.

As batidas feitas são infrutíferas visto que, em sua maioria, as mudanças possuem carteiras profissionais assinadas, e apenas algumas horas passam nas delegacia. Retornam ao antigo posto onde, em portas ou nas proximidades de hotéis de alta rotatividade, vendem o amor livremente. Ganham comissão para cada entrada. A renda dos hoteleiros é fabulosa e, com isso, a indústria do lenócio aumenta, com hotéis e motéis nas principais vias de acesso ao Grande Rio.

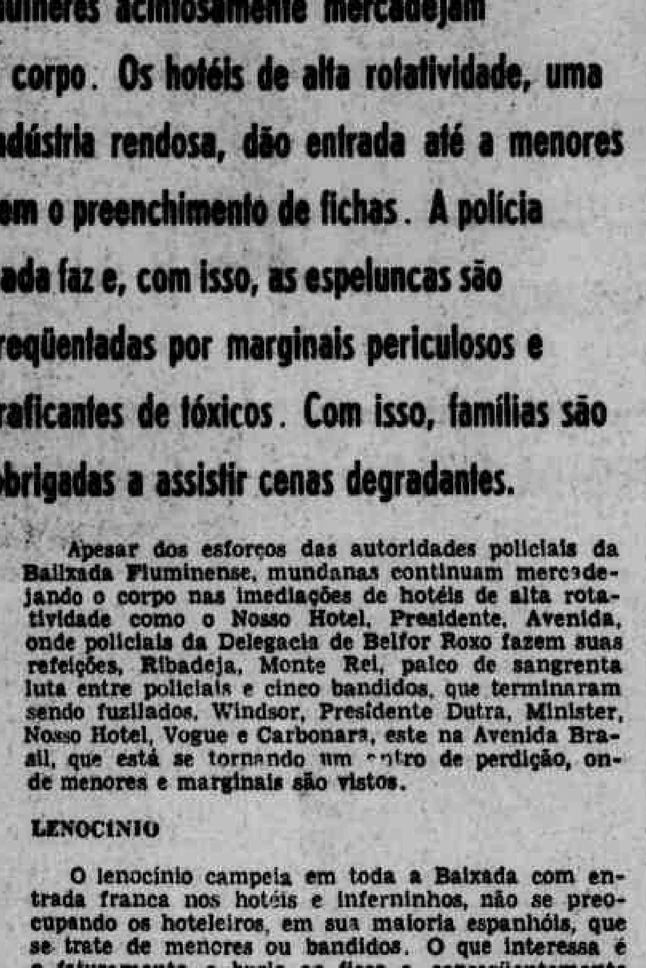
MULHERES

Jovens ainda, as mulheres vistas na periferia das estradas, acintosamente, mostram o corpo para melhor impressionar o freguês. Os carros param e, vem a conversação. Daí, seguem para os hotéis, que mostram vistosos letreiros luminosos. O gerente, solicito atende o casal, porém, esquece da ficha de entrada. Assim, como entram, saem, e ninguém sabe a identificação do acompanhante pois, as mulheres já são conhecidas demais.

GALERIA

Em Caxias, o "trottoir" corre desenfreado na Galeria Kennedy, bem no centro da cidade, com traficantes vendendo maconha e cocaína. Dois hotéis, Nosso Hotel e Grande Hotel, ali situados, são os preferidos pelas mundanas. O acerto já está feito e, quando da aproximação de algum policial desconhecido, a corrida é pequena. Os bandidos também têm entrada franca, conseguindo assim, escapar às malhas da lei. Traficam à luz do dia, vendendo o dólar da erva a 15 cruzeiros.

E o bicho continua...



Enquanto continua o vai-vem da oficialização do jogo do bicho, séria ameaça àqueles que trabalham nessa contravenção e maior, ainda, aos policiais que vivem achacando os "donos" dos pontos, uns, mais afoitos continuam, também, funcionando normalmente, até mesmo nas calçadas, sem a menor cerimônia, com proteção paga aos policiais o que lhes dá tranqüilidade absoluta para escrever os jogos dos apostadores.

Um ponto onde a tranqüilidade é tanta que o "gerente" chega a trabalhar com portas abertas, já que a aproximação de policiais não lhe perturba nem um pouco, é o de uma mulher gorda, chamada Ivone e localizado na rua Ceará número 146, proximidades da Praça da Bandeira. Ali as apostas são feitas desde o portão da rua até os fundos, uma vez que a fortaleza funciona no porão daquela casa.

O fato é que os moradores da vizinhança estão pedindo providências, uma vez que alguns apostadores mais afoitos, permanecem nas proximidades do ponto de Dona Ivone, fazendo arruaças.

A polícia da 17a. delegacia deveria dar um pulinho até a rua Ceará, 146, para verificar o que afirmamos e tomar as providências de praxe para tais casos.

CARNE DE BOI EM BAIXA NO ATACADO

Os preços da carne bo- bina continuam caindo no mercado atacadista do Rio de Janeiro. O produto chegou a ser oferecido a Cr$ 9,50 o quilo da peça traseira e a Cr$ [illegible] o quilo da peça dianteira. Para os comerciantes, o aumento da oferta é o principal motivo das quedas de preços para a carne bovina.

Apesar da carne de boi estar sendo comercializada com os atacadistas a preços inferiores aos oficiais (Cr$ 10,30 o traseiro e Cr$ 6,50 o dianteiro) o mercado varejista continua mantendo os preços do último "acordo de cavalheiro". Diversos estabelecimentos varejistas continuam apresentando os preços máximos constantes da lista CIP [illegible] que são os seguintes:

Carne de Segunda — Pá (9,90), peito sem osso (7,70), acém e pescoço sem osso (7,70), costela (6,50), carne pré-moída de segunda (7,70).

Carne de Primeira — Filé mignon (25,00), [illegible] sem osso (18,88), alcatra sem osso (17,00), chã de dentro (15,80), patinho (15,80), lagarto redondo (13,00), músculo (13,00), capa e aba de filé (7,70), carne pré-moída de primeira (13,00).

Mesmo comprando a preços bem menores os atacadistas continuam vendendo o produto ao preço anterior e, o consumidor paga pela carne bovina os preços do último "acordo de cavalheiros", dando maior margem de lucro para os atacadistas. No entanto, fontes do Ministério da Fazenda revelaram que o governo não está alheio ao problema e aguarda apenas [illegible] para tomar as medidas cabíveis.